Edição de hoje: 12 pags

Alto Madeira

A Literatura de RO e o ano que começa
1ª página do 2º Caderno

ANO LXIX Nº 19.129 — Porto Velho, quinta-feira, 1 de janeiro de 1987 — FUNDADO EM 15 DE ABRIL DE 1917

Imposto de Renda

[illegible]

Balanços de empresas

[illegible]

Resoluções econômicas

[illegible]



No bairro Eldorado, um dos mais populosos de Porto Velho, a situação caminha para se tornar de calamidade pública. Diversas residências já estão completamente alagadas obrigando seus moradores a mudarem para outros locais, além de causar prejuízos materiais. As ruas por onde os ônibus passam (abaixo) estão seriamente prejudicadas e a rotina diária de ir e voltar para o trabalho acaba virando uma aventura nada emocionante.



Bairros de Porto Velho alagados pelas chuvas de fim-de-ano

As chuvas que vêm caindo nos últimos dias na Capital voltaram a causar transtornos à população, principalmente dos bairros periféricos, transformando as ruas em verdadeiros lamaçais e atoleiros, por onde os motoristas evitam transitar. Os taxistas, inclusive, não estão aceitando levar passageiros para o Tancredo Neves, Caladinho, Eldorado, conjuntos Odacir Soares e Chagas Neto, entre outros, temendo atolar seus carros e não poderem retornar ao centro. Até abaixo assinado foi feito por moradores do bairro Floresta, mas eles alegam que nunca foram atendidos. A população está apreensiva, de acordo com vários depoimentos prestados à reportagem do ALTO MADEIRA.

RIO MADEIRA

O rio Madeira está voltando a encher e o nível de suas águas atingiu, ontem, 11,34 metros, segundo a última medição feita por técnicos da Portobrás. Na segunda-feira da semana passada, no entanto, conforme o chefe do Setor de Engenharia do Porto de Porto Velho, Angelo Rodrigues, as águas alcançaram 11 metros. Mesmo sem poder precisar o que ocorrerá futuramente, Angelo revelou que anotações feitas pela Portobrás mostram que a média registrada este mês foi maior que o mesmo período do ano passado, quando o rio atingiu 11,20 metros (Página 4 do 1º Caderno).

Polícia desarticula quadrilha que roubava carros em Cacoal

Agentes da Polícia do Interior, comandados pelo delegado Jairo Macedo, conseguiram desarticular uma poderosa quadrilha de ladrões de carros baseada em Cacoal e com atividades por quase todo o Estado. Quatro bandidos foram presos, três desapareceram e um morto pelos próprios companheiros numa discussão em Ariquemes. Cinco veículos foram recuperados. A operação durou uma semana e, segundo Jairo Macedo, foram presos Erval Lemos, Alziro Luz Adaigon, Raimundo Farias e Luiz Dourigues. Os bandidos que conseguiram fugir foram "Ceará", "Zinho", e Alonzo. Caeiza morreu.

(Polícia, página 5 do 1º Caderno).

Ayres destaca Rio Vermelho como maior obra de Angelin

Para o chefe da Casa Civil do Governo de Rondônia, Ayres Gomes do Amaral, a maior realização do governador Angelo Angelin aconteceu no setor energético, com a criação da primeira usina hidrelétrica da Amazônia, a Rio Vermelho, no município de Vilhena, e de mais duas, já licitadas, que serão construídas nos primeiros meses.

Falando sobre as dívidas do Estado, Ayres Amaral declarou que "Rondônia, apesar de polêmicas levantadas na Assembléia Legislativa, é um Estado que praticamente não deve nada", e que vai deixar a administração em ordem e as metas estabelecidas realizadas. Segundo ele, as contas serão entregues até março, conforme prevista na Constituição.

Ele disse que o setor primário foi beneficiado com a implantação de uma política agrícola voltada para o desenvolvimento do homem do campo, com a criação de patrulhas mecanizadas e distribuição de sementes. "Triplicamos a produção de grãos em relação ao ano anterior", adiantou.

Conforme o chefe da Casa Civil, foram dadas prioridades também aos setores de educação, saúde, estradas, desporto e turismo "e vamos deixar a administração em ordem para o nosso sucessor e encerrar o ano de 1986 com muita alegria". (Política, página 4 do 1º Caderno).

Provas suspensas do Vesti serão no dia 4

A Universidade Federal de Rondônia (Unir) está aplicando as novas provas em substituição às que foram anuladas por quebra de sigilo ocorrida na segunda etapa da primeira fase do Vestibular/87, no próximo domingo, dia 4, nos mesmos locais e horários anteriores. As instruções da Capemcom para que os concursandos compareçam aos locais das provas a partir das 7,30 horas. Por outro lado, o resultado do inquérito administrativo instalado para apurar a quebra de sigilo só poderá ser conhecido quando o reitor Ametino Martins e seu chefe de gabinete, Ruy Freitas, retornarem de viagem e isto mais na próxima semana conforme havia sido anunciado (Página 3 do 1º Caderno)

Tomás apóia Orestes para Representação

[illegible]



Com esta edição circula o suplemento especial Eleições 86 que, em 36 páginas, retrata o que foi o pleito de novembro passado e dá a biografia completa dos eleitos para os diversos cargos em disputa.

COMPREENSÃO, AMOR E PAZ NESTE 1987 QUE AMANHECE

GRUPO TOURINHO





FELIZ 1987!

Olá, amigos leitores! Estamos aqui apesar da ressaca motivada pelas despedidas do ano velho e das comemorações da chegada de 1987, o Ano Novo portador, como sempre, de muitas esperanças.

Estamos no primeiro dia de uma nova batalha. Com certeza, será tão árdua como as anteriores, mas a enfrentamos com muita fé e esperança de vencê-la. Dedicação é o que não nos falta.

Hoje, 1º de janeiro, iremos folgar. Não somos de ferro e também temos direito ao nosso feriadozinho. Não é igual ao feriadão dos servidores públicos, mas de qualquer maneira, permitirá que nos refaçamos da ressaca de ontem. Amanhã, se Deus quiser, já estaremos novamente no batente, fazendo o jornal do dia 3.

Feliz 1987, caros leitores!

TOMÁS E A PLANTA DE VALORES

O prefeito Tomás Correia conquistou uma vitória ao ser aprovada, pela Câmara, em reunião extraordinária do último dia 30, projeto de lei do executivo que estabelece a cobrança da nova Planta de Valores do Município.

Havia fortes reações à aprovação dessa Planta de Valores, por parte dos vereadores das bancadas do PFL, PDT e PDS, pois os edis consideravam que a medida iria sacrificar a população contribuinte com os valores do IPTU.

A discussão do projeto chegou a redundar até em briga no plenário da Câmara, quando das primeiras discussões e análises do projeto.

O prefeito Tomás Correia, entretanto, acabou convencendo aos vereadores de que a arrecadação do Município crescerá, não com o sacrifício da população, mas sim com o crescimento do maior número de contribuintes agora cadastrados e que passarão a pagar os impostos devidos, o que antes não vinha acontecendo.

O certo é que o prefeito Tomás Correia venceu. A nova Planta de Valores foi aprovada e, sem mais contestações. Foi aprovada por unanimidade. Quer dizer, Tomás virou a mesa e virou bem.

Resta aguardar se realmente o IPTU não vai aumentar. Vamos esperar para ver com quem estava a razão.

VITÓRIA DOS PROFESSORES

Os professores que estavam trabalhando na Semec de Porto Velho sob o regime de prestação de serviço, com 90 ou pouco mais de 90 dias, impedidos de contratação em decorrência da proibição eleitoral, também tiveram uma boa vitória na Câmara Municipal por ocasião da reunião extraordinária do dia 30 de dezembro.

Duas emendas feitas ao Estatuto do Magistério, e aprovadas pelos vereadores, permitem que os professores em casos sejam contratados e efetivados.

No plenário, algumas dezenas de professores interessados na matéria, vibraram e aplaudiram a decisão dos vereadores. Ganharam, dessa forma, um ótimo presente de fim de ano, afastando o fantasma da dispensa, e pegando uma "carona" no Estatuto do Magistério.

O VELHO PEDITÓRIO

A Prefeitura de Porto Velho inicia 1987 enfrentando o pedido das Escolas de Samba e Blocos que fazem o carnaval de rua de Porto Velho. Como acontece todos os anos, esses grupos carnavalescos reivindicam ajuda para colocar seus brincantes na rua e promoverem a alegria do povo.

O prefeito Tomás Correia promete discutir, nos primeiros dias de janeiro, o assunto com os dirigentes do carnaval de rua de Porto Velho.

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Fundado em 15 de abril de 1917
RUBO TOURINHO
Diretor Geral
LUIZ MALHEIROS TOURINHO
Diretor Superintendente
NELSA MALHEIROS TOURINHO COSTA
Diretora Administrativa
LIGIA SELENE TOURINHO CARITTO
Diretora Técnica
IVAN MARROCOS FILHO
Editor Chefe
Redação (069) 221-3077 e 221-3073
Diretoria (069) 221-6087
Comercial (069) 221-3143 e 221-6482
Telex (069) 2120 JAMD
Direção-Redação e Oficinas
Av. Kennedy c/Costa e Silva s/nº
Impresso em Off-Set

ASSINATURAS
Capital (Anual) Cz$ 450,00
Interior (Anual) Cz$ 900,00
Exemplar do dia Cz$ 2,00
Exemplar atrasado Cz$ 3,00

SUCURSAIS

SIMA - Rio de Janeiro: Rua Almirante Gomes Pereira, 72 - Telefone: (021) 341-6687 - CEP 22291 - Telex 021-23648 - SIMA - São Paulo, Rua Sete de Abril, 230 - 5º andar - Telefone: (011) 231-1822 - CEP 01044 - Telex 011-25417. SIMA Brasília, Ed. Anhanguera, Conj. 306, Setor Comercial Sul - Telefone: (061) 224-7297. Ponto de Vista - Os artigos com assinaturas dos autores não traduzem necessariamente a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular debate dos problemas brasileiros e, principalmente e regional, os nossos problemas.

OPINIÃO

Feliz Ano Novo

Para muitos, um ano que não deixou saudades, apesar das sucessivas mudanças introduzidas no país. Tudo começou pelo Plano Cruzado, lançado no início do ano com toda euforia, e acabou com os sucessivos pacotes impostos, numa tentativa de adequar o plano aos interesses de uma minoria, que se sentiu atingida diretamente pela nova ordem econômica, em detrimento da grande massa popular que, surpreendentemente, reagiu, forçando o Governo a procurar o diálogo com os trabalhadores, tentativa sem perspectivas de sucesso.

As mudanças econômicas, sem dúvida alguma, foram as grandes vedetes no país, pois foi a partir delas que o Brasil passou a viver em seus altos e baixos, começou o aquecimento, com a febre do consumo, que acabou por mostrar um país despreparado para produzir em ritmo acelerado, forçando a importação como medida para atender as necessidades da população. No plano social, poucas mudanças.

A reforma agrária, uma das prioridades do Governo Sarney, caminha a passos lentos. Apesar dos empurrões, é um programa complexo e que tem mostrado organismos despreparados para executá-la com a urgência que o país exige. Os trabalhadores sem terra e a própria conjuntura social exigem uma execução mais rápida, causando com isso algumas áreas de conflito social.

Um problema que aflige, hoje, os brasileiros é a violência urbana e rural, que cresceu assustadoramente. As mortes se sucederam tanto nas cidades como no campo sem que tenha sido tomada nenhuma medida concreta para coibi-las drasticamente.

Como pode-se ver, o brasileiro não tem motivos para sentir saudades de 86, apesar de ter sido um ano que permitiu a realização de eleições diretas e o controle parcial da inflação. Até os esportes, que já serviram como ponto de equilíbrio para as crises brasileiras, em 86 não foram bem. O Brasil nada conquistou a nível internacional, mostrando que tudo anda errado por aqui.

Fica a esperança de melhores dias neste novo ano, que hoje começa. É tempo de confraternização, mas o brasileiro não tem muito tempo para as festas. Amanhã é um novo dia, e as perspectivas não são nada alentadoras. Os aumentos continuam saindo e os salários congelados. Mas como é tempo de comemorar, vamos iniciar esta nova etapa com um "Feliz Ano Novo", principalmente porque o ALTO MADEIRA estará completando 70 anos de uma vida dedicada, principalmente, à região amazônica, mas tendo Rondônia e a defesa dos interesses de seu povo como bandeira maior de sua luta.

Até sábado.

LEI DE TÓXICOS, COMENTÁRIO

TRÁFICO DE DROGAS. FIGURAS ASSEMELHADAS. Incorre na pena prevista no [illegible] - 3 a 15 anos de reclusão - quem: "Semeia, cultiva ou faz a colheita de plantas destinadas à preparação de entorpecente ou de substância que determine dependência física ou psíquica". (Legislação correlata: Lei 6.368/76, art. 12, § 1º, inciso II - Apud Memento de Combate às Drogas, 2ª ed., 1982, de J. C. LINHARES).

CARTAS

P. Velho, 30 de dezembro de 1986.

COM VISTAS À CAIXA ECONÔMICA:

[illegible]

Maria [illegible] - R. Mal. Deodoro nº [illegible]

CENAS DA CIDADE



Em tempo de chuva os problemas que afligem Porto Velho tornam-se maiores e surgem à vista de todos os seus moradores. Neste inverno rigoroso que ainda nem começou com toda a sua força, as lagoas patrocinadas pela Prefeitura crescem diariamente e causam transtornos gerais, não só para os homens como também para os animais. A foto de E.T. flagrou este cachorro atolado numa das inúmeras poças que hoje existem em toda a cidade.

CANTINHO DO BATE PAPO



JOÃO TAVARES

Salve 1987!

A saudação é repleta de fé e de esperança. Nós rondonienses e rondonianos, esperamos a chegada de novos tempos. Por isso, neste 1º de Janeiro de 1987, queremos transmitir todo o nosso otimismo aos leitores e, enfim, a todo o povo que nasceu ou escolheu Rondônia como sua terra.

Esta Rondônia que passará, a partir de 15 de março de 1987, portanto daqui a dois meses e dias, a ser dirigida pela primeira vez em sua história por um governante escolhido pelo voto popular, o Dr. Jerônimo Garcia de Santana.

Esse, portanto, será um fato novo e como tal gerador de expectativa e de esperanças.

Expectativa porque o povo rondoniense está acostumado a conhecer o Dr. Jerônimo Garcia como parlamentar de oposição. O crítico que combatia a tudo, que achava defeitos em todos os governos, que apontava, em discursos, soluções para os mais graves problemas de Rondônia. Agora, entretanto, os papéis irão se inverter. O Dr. Jerônimo vai assumir o Governo, vai ser o executivo, não será mais o estilingue de antes, mas será a vidraça exposta a pedradas de vários lados. A expectativa da população, portanto, é em torno de saber se o novo governante será bom no comando governamental como o foi dirigindo os cordéis da oposição.

Esperanças porque o povo acredita nas mudanças prometidas. Espera melhores dias e recebe, assim, com redobrada alegria, esses dois fatos novos que são a chegada do Ano Novo e a posse do novo governante.

Oxalá, tudo venha para melhor.

Feliz 1987, amigos leitores e povo de Rondônia.

* * *

Surge apreensões nos meios peemedebistas de Rondônia. É que os seus líderes sempre combateram nos governos passados a importação de secretários e assessores e agora que o PMDB ganhou as eleições e vai ter o comando do Governo do Estado, surgem os rumores de que o Dr. Jerônimo Santana convidará para o seu corpo de assessores e auxiliares, várias pessoas de fora.

Uma vez confirmadas essas notícias, será uma contradição ao que o partido sempre condenou. Ao mesmo tempo que será a primeira decepção a ser imposta aos peemedebistas.

Afirma-se, por outro lado, que o Dr. Jerônimo Santana não convidará esses assessores paraquedistas, e sim, eles serão impostos a Rondônia pelos patrões de Brasília que precisam acomodar seus afilhados. Para se ter uma idéia, ainda tem gente na lista do falecido Presidente Tancredo Neves que espera cargos.

O que é certo é que virá mesmo gente de fora. E essa gente de fora vem ocupar lugar que seria de gente daqui. Isso não é bom.

Aliás, a apreensão cresce na medida em que muitos dos atuais secretários e assessores fazem articulações para permanecerem nos cargos e, por outro lado, a lista de pretendentes aos mesmos cargos é cada vez maior. Agravada a situação, com os rumores das importações, o PMDB deixa os seus seguidores apreensivos.

E tanto mais pelo fato do Dr. Jerônimo Santana ser um verdadeiro enigma, conforme já definiu um peemedebista.

Pelo sim ou pelo não, o governador eleito foi passar os dias de festas e de comemorações bem longe, lá no seu Goiás, naturalmente para, com maior tranquilidade, mexer as pedras do intrincado jogo de xadrez que tem pela frente.

* * *

O Governo perdeu a batalha da carne, não resolve o problema pelo menos estabelecendo logo um preço que permita que o produto volte aos açougues e, em consequência, a população é duplamente prejudicada: só encontra a carne a preço triplicado, de reses abatidas clandestinamente, e por isso, de má qualidade sanitária.

Resultado de inquérito sobre fraude no Vesti será adiado



O comandante da PM, tenente-coronel Otávio Azevedo (segunda, da direita para a esquerda), junto com seus auxiliares diretos, foi recebido no AM pelo diretor-geral Euro Tourinho (de camisa) - Foto: Jânio

O reitor Antonio Martins, da Unir, e seu chefe de gabinete, professor Ray Feitosa, viajaram para fora do Estado. Com isso, o resultado do inquérito mandado instaurar para apurar a fraude ocorrida durante a primeira fase do Vestibular deste ano poderá não mais ser divulgado amanhã.

Ray Feitosa, que segunda-feira, anunciara para sexta a divulgação do nome do responsável pela fraude do Vesti/86, está em Rio Branco (AC), onde foi passar as festas de final de ano com a família. O reitor Antonio Martins, desde que foi constatada a quebra de sigilo, negou-se a falar à imprensa.

Ontem à tarde, o pró-reitor-substituto da Unir, professor Osmar Sena, falou que "pelo menos até sexta-feira não haverá novidades sobre este caso". Ele explicou que "quem deve divulgar o nome do implicado boto com todos os procedimentos a serem tomados é o reitor Antonio Martins, cuja volta está prevista para o final desta semana".

Provas marcadas, de novo, para o dia 4

Domingo, dia 4, os candidatos ao concurso vestibular 87 deverão seguir os mesmos critérios adotados dos dias 13 e 14 de dezembro para fazer uma nova prova da primeira etapa, em substituição a que foi cancelada e realizada no dia 14. A Comissão de Inquérito instituída para apurar os culpados da quebra de sigilo ainda não concretou seu trabalho. Ou seja, ninguém está sendo chamado para entrega do relatório ainda hoje.

As instruções da Unir são para que os candidatos ao Vestibular procurem os domingo os mesmos locais onde fizeram as provas gerais a partir das 7h30min. O procurador Acadêmico Osmar Sena informou que as provas do segundo dia, que foram anuladas, serão mesmo feitas corrigidas e os candidatos que tiverem dúvidas de conteúdo poderão procurar os professores para esclarecimentos.

Os critérios adotados pela comissão para elaboração de questões de Química, Biologia, OSPB, História e Matemática estão sendo mantidos em segredo para evitar que cursos pré-vestibulares tenham acesso às questões. Elas serão feitas em forma de múltipla escolha, como é universal. Quando a possível evasão de candidatos que estejam fora do Estado, Sena descarta, atribuindo que o índice permanecerá nos mesmos 18 por cento.

INQUÉRITO

O presidente da Comissão de Inquérito que apura as irregularidades que levaram à quebra de sigilo na segunda prova do primeiro fase, Rui Feitosa, não se encontrava na Universidade, mas o professor Sena informou que "a comissão decidiu, pela unanimidade, que os trabalhos não foram concluídos devido à complexidade". Por isso mesmo, Sena acha prematuro a divulgação dos envolvidos na fase 2, como anteriormente fora anunciado por Feitosa. O prazo para entrega do relatório termina hoje.



Da esquerda para a direita, Paulo Diniz, Nelson Dalci Feitosa, Haroldo Castro e Osmar Carneiro, ao fundo, o compositor Silvio Bruno Machado

Caiari realiza congraçamento

Como toda entidade social, a Escola de Samba Pobres do Caiari comprou diente ano, realizou, em um todo, segunda-feira à noite, uma confraternização entre seus diretores e familiares, um congraçamento por um ano inteiro de trabalho, e também traçar metas para o Carnaval 87, quando pretende ganhar mais um título.

Devido às promoções realizadas em sua sede própria, a escola das rodas de samba e show de pagodes todos os sextas-feiras, a Pobres do Caiari está, segundo seus dirigentes, nesse sacrifício para preparar uma alegoria para o próximo Carnaval. "Ajuda assim - diz Haroldo Castro, presidente da entidade - temos muito por fazer. Mas queremos mostrar um Carnaval para ser lembrado".

Como qualquer atividade, o Carnaval também aproveita uma reunião de festa e congraçamento para tratar de desfiles, premiações e nova confraternização da diretoria da Pobres do Caiari não foi diferente, também foi vista a preparação de grande festa de lançamento do disco com o samba-enredo da agremiação, a acontecer por estes dias.

Prioridades da PM para 87 já estão definidas

O comandante-geral da Polícia Militar, tenente-coronel Otávio Pinto Azevedo, afirmou, ontem, que, independente das mudanças políticas que ocorrerão no próximo ano, existe um plano de trabalho definido para a PM que inclui, entre outros importantes aspectos, o aumento do efetivo de 2.000 para 2.400 homens já no primeiro semestre de 87.

As declarações foram feitas durante visita de cortesia à redação do ALTO MADEIRA quando o tenente-coronel Otávio, acompanhado pelo major Almir Oliveira Sampaio, chefe da 1ª Seção do Estado Maior Geral, capitão Miguel Jorge Maluf, ajudante de ordens, e do jornalista Walmir Miranda, assessor de Imprensa da PM, foi recebido pelo jornalista Euro Tourinho, diretor-geral do AM.

Segundo o comandante da Polícia Militar, os recursos destinados à Corporação já foram definidos, assim como as prioridades. Ele admite, no entanto, que este ano não será suficiente para se resolver todos os problemas da PM. "Mas a questão das mudanças políticas não interferem na Corporação, principalmente em sua parte administrativa e operacional", garantiu.

O que muda, de acordo com o tenente-coronel Otávio Pinto Azevedo, são as formas de comando, o critério pessoal de cada um que, no entanto, tem de seguir uma filosofia de trabalho da pessoa que está no Governo. "Cada um tem um maneira de administrar", diz.

Disse, ainda, que o projeto de recrutar 6 mil homens não será posto em prática em 1987, porque a Polícia Militar de Rondônia não tem capacidade para "incorporar" tudo esse pessoal. Esse número, conforme esclareceu o comandante, deverá ser atingido em cerca anos. Em 87, a PM pretende recrutar um total de 900 homens.

Parque Zoo-Botânico preocupa agrônomos

A Associação dos Engenheiros Agrônomos de Rondônia (Aeron), está reivindicando junto ao prefeito de Porto Velho, respeito e providências nos terrenos da Exposição de Motivos nº 005/86/AGADOS, datada de 8.08.86 e protocolada na Prefeitura em 1º de abril último, onde o entidade solicita do Executivo municipal a doação de um lote de terra, de propriedade do capital uma área para aperfeiçoamento como horto e que aproveitasse mais os recursos florestais e que oferecesse mais as pessoas alguns projetos básicos de preservação ambiental e, destinada a criação de um Parque Zoo-Botânico em Parque Público Municipal.

A justificativa para a implementação desta proposta do Aeron, diz o seu presidente, Sebastião Ferreira Farias, "está amparada por três pontos básicos: a primeiro, pelos fatos de Porto Velho vir crescendo de forma desordenada uma preocupação evidente, em que diz respeito à preservação de áreas verdes e naturais existentes dentro da cidade; o segundo ponto é a conflagração geral de que nossa capital é sem dúvida infinitamente carente em opções socio-recreativas e de lazer público. E aí evidenciamos as condições de nossos praças, Parque Circulito, etc. para nascermos que as primeiras, com poucos recursos se tornariam mais atraentes e alegres enquanto o segundo está realmente previsto que nos brinquedos sejam recuperados, para maior alegria das crianças, e mais prejudicado o terceiro ponto, diz respeito a recursos florestais de nossa amazônia, que em plena região de muita beleza e pujante floresta do planeta, não nos preocupamos ao menos em preservar pequena fração dela que estrategicamente deveria ser distribuída em nossos estados de modo a contribuir para o melhoramento estético, purificação do ambiente e principalmente, provar às gerações futuras que apesar de destruidores, fomos pelo menos capazes de deixar um local de lazer público, onde pessoas de qualquer classe social pudessem usufruir e aprender a respeitá-la e conviver com ela em harmonia".

Farias completou afirmando que "não porque, além de sua importância preservacionista, científica, cultural, turística e estética devido a exuberância natural de seu verde, pode ele a tornar-se centro preferido de lazer da população e principalmente, pelo irradiador de pesquisas estudantis por suas imensas potencialidades, estimulando a sensibilidade humanística e conservacionista de nosso povo para com nossos recursos naturais".

Finalizando, Farias disse que, "esta é mais uma prova de que a classe dos engenheiros agrônomos de Rondônia, além de sua preocupação natural com a especialização de seus direitos, luta em prol da moralização e valorização profissional, sempre esteve e continuará, erguendo sua voz em favor da sociedade e de todos aqui, como aqui, necessita manifestar-se para se fazer ouvir. A Aeron está fazendo sua parte, o resto não depende mais de gente, pois que políticos e a classe política e a governo e todos como nós estamos sujeitos, porque ela é de interesse de todos".

Classificados saem na próxima semana

Os candidatos que forem classificados na fase eliminatória do Vestibular, que terá a última prova realizada dia 4, saberão os resultados até o dia 9 para que possam, em tempo, realizarem as provas da fase classificatória, marcada para os dias 11 e 12.

No sábado, as provas serão de Redação, Língua Portuguesa e Literatura, as duas últimas com dez questões, enquanto as provas de domingo terão as disciplinas dependentes da opção do candidato. Os que optarem por Matemática, Administração, Ciências Contábeis e Economia terão dez questões de Matemática e dez de Estudos Sociais, entre Geografia e História; as que optarem pelo direito terão dez questões de História e dez para Geografia. A segunda fase é correspondida por respostas discursivas. Os locais de concentração dos candidatos para a segunda fase ainda não estão definidos, mas o professor Acadêmico Osmar Sena acredita que deverão ser a Carmela Dutra e o Castelo Branco.

Inicialmente, sem o problema de cancelamento de provas ocorridas no segundo dia da primeira fase, as matérias para os classificados estariam programadas para o dia 28 de janeiro, e não deverá ser mantidas, segundo Sena, a não ser que ocorra algum atraso na divulgação dos classificados. Os resultados da primeira etapa determinarão qual o percentual de inscritos chegará à fase final do Vestibular.

Abertas as inscrições para promotor público

Foi publicado no Diário Oficial do dia 23 passado, o Edital do Concurso para Procurador de Estado. A Comissão do Concurso, presidida pelo Procurador Geral do Estado e composta por um representante do Poder Judiciário, um do Ministério Público e dois da OAB/RO, fará o julgamento das inscrições dos candidatos, das provas e dos títulos exigidos.

O requerimento de inscrição, deverá ser dirigido ao Procurador Geral do Estado, em ordem cronológica, indicando os diversos períodos de sua atuação profissional, mencionado as principais autoridades com quem serviu ou esteve em contato.

Em seguida ao requerimento, que deverá ser entregue no protocolo da Procuradoria Geral do Estado, o candidato deverá enviar os documentos comprobatórios de sua nacionalidade, idade superior a 25 anos e inferior a 50 anos, ser bacharel em Direito, graduado em estabelecimento oficial ou reconhecido há pelo menos dois anos.

As provas escritas terão três disciplinas: Direito Penal, Direito Constitucional, Direito Administrativo, Direito Civil, Direito Processual Civil, Direito Comercial, Direção do Trabalho e Direito Processual Penal.

As inscrições estão abertas ficando 20 dias, contando da data de publicação do Edital no Diário Oficial e a data e horário das provas serão publicados no DOE com antecedência mínima de cinco dias.

Seosp entrega obra da Setraps

Nos próximos dias a Secretaria Estadual de Obras e Serviços Públicos (Seosp) entrega os municípios de Ji-Paraná e pedido da Delegacia Regional da Secretaria do Trabalho e Promoção Social. Os serviços estão bem adiantados, faltando apenas detalhes de acabamento. De acordo com a engenheira Tereza Sá de Figueiredo, fiscal responsável pela execução do projeto, os trabalhos estarão bem e a obra será entregue no prazo previsto pelo contrato.

As mesmas, conforme a engenheira, a Delegacia Regional do Serpa contará ao Estado Cr$ 1,2 milhão, tendo uma área construída de 722 metros quadrados. O projeto prevê a construção de uma varanda, sala de recepção, espera, gabinete do delegado, departamento de comunidade, hall com sala de menor, sala de psicologia, higiene, departamento de trabalho, administração, sala do Pabx, arquivo, recepção, almoxarifado, cozinha, sala de atividades múltiplas, copa e cozinha, dois conjuntos de banheiros (masculino e feminino) e ampla circulação.

OUTRA OBRA

Em conversa, ontem, o titular da Seosp, engenheiro Teodoro de Almeida Rocha, disse que outras obras deverão ser entregues em breve, entre elas as Casas Municipais de Cerejeiras e Rolim de Moura, Prefeituras de Alvorada do Oeste e Nova Brasilândia, Matadouro Municipal de Outro Preto do Oeste, Agência de Rendas de Alvará, Delegacia de Polícia de Jaru, Gerência Regional da Secretaria de Indústria e Comércio, Delegacia da Agricultura de Cacoal e Delegacia Regional do Serpa em Colorado do Oeste.

Natalina entrega materiais para autônomos cadastrados

Em solenidade realizada dia 17 último, no gabinete da secretária de Estado do Trabalho e Promoção Social, Natalina Ferreira Dalazen, foi realizada a entrega de materiais e equipamentos de 35 autônomos cadastrados no Sistema Nacional de Emprego, engajados no Programa de Prioridades Sociais em Convênio com o Ministério do Trabalho, que objetiva apoiar profissionais autônomos de baixa renda, criando condições que favoreçam a melhoria dos padrões de qualidade dos produtos e serviços, elevação dos níveis de produção, diminuição dos custos de produção e de comercialização dos produtos e a melhoria do desempenho profissional dos trabalhadores nelas envolvidos.

O programa de atendimento a trabalhadores autônomos propõe a realizar cursos de treinamento em serviço, junto a seus clientes valorizando a exercício de uma atividade produtiva no mercado informal possibilitando, dessa forma, a obtenção de renda direta ou indireta.

Promovido em seu Programa, que a classe trabalhadora autônoma se fortaleça e transforme-se em micro-empresa social, capaz de administrar seus pequenos negócios e autogerir sua micro-empresa.

Para tanto, a Setraps acompanhará e orientará o desenvolvimento desse processo, objetivando maior produtividade qualitativa dos seus produtores.

Chuvas complicam vida em bairros da capital

Operação Impacto" impediu 40 mil casos de malária no Norte

[illegible]

Estrangeiros serão recadastrados pela PF

[illegible]



Pulando de poça em poça, o brinquedo da criança acaba caindo dentro d'água



João Ribeiro Soares espera o cumprimento das promessas eleitorais



A rua Jatuarana é uma das mais prejudicadas (Foto: Pacco)

A cada chuva forte ou mesmo fina, mas prolongada, que cai, a cidade de Porto Velho fica, quer no setor urbano ou periférico, toda problemática em função de atoleiros e esgotos entupidos que refluem águas sobre as calçadas e até mesmo ruas asfaltadas, como aconteceu ontem nos bairros Cidade do Lobo, Floresta, Eldorado e Nova Porto Velho. Em alguns desses bairros os moradores ou comerciantes aproveitaram para protestar contra o esquecimento de parte da Prefeitura para sérios problemas.

Na rua Emílio Feitosa, por exemplo, bairro Cidade do Lobo, o comerciante João Ribeiro Soares afirmou que a única rua melhorada está obstruída por lagos e cratagal, já diversas vezes derrubado pelos próprios moradores. "Esperamos que com o novo governo estadual, a Prefeitura possa dispor de apoio para limpar a cidade. No nosso caso estamos enfrentando sérios problemas".

No mesmo local, o carro que leva os repórteres do ALTO MADEIRA levou um bom tempo saindo de um atoleiro da rua Emílio Feitosa, onde um caminhão já havia sido praticamente engolido, numa lateira pela lama.

Outro bairro que está sofrendo com as constantes chuvas é o Floresta, como é o caso do cidadão Francisco Gomes, que tem, inclusive, uma farmácia, onde funciona também um consultório odontológico, na esquina das ruas Campos Sales, onde a Prefeitura, segundo ele, "colocou várias carradas de cascalho há vários dias e obstruiu parcialmente uma estreita rua de mão dupla. Com as chuvas, a alagação foi muito maior. O povo confiou nos políticos. Agora é hora de eles começarem a trabalhar e fazerem alguma coisa para eliminar os problemas".

Já no bairro Eldorado, a rua Jatuarana está totalmente submersa. Nela está situado o posto Carneiro, que abastece carros com gasolina e álcool com um faturamento médio diário de 6 mil cruzados, mas, até as 12 horas de ontem, não havia conseguido vender 500 cruzados, segundo o gerente Alpindo Soares, por causa das chuvas.

"Já tentamos fazer um abaixo-assinado e mandar à Prefeitura, mas sabemos que se esse papel chegar ao gabinete do prefeito Tomás Correia, será perdido numa gaveta qualquer. Desistimos. O que estamos para fazer é colocar troncos de madeira, plantar algumas árvores para obstruir a rua e provocar um congestionamento para chamar a atenção das autoridades.

Nível do Madeira já está em 11,34 metros

[illegible]

CHEIA DO MADEIRA

[illegible]

SEGURANÇA

[illegible]

Santa Luzia quer manter seu ritmo de crescimento

[illegible]

ALVORADA TERÁ ADMINISTRAÇÃO POPULAR

[illegible]

Alta Floresta pede atenção do Governo

[illegible]

FALECEU AFONSO SERRATI

[illegible]

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

NOTA DE ESCLARECIMENTO

A Divisão de Comunicação Social do Governo do Estado de Rondônia, diante das notícias publicadas em vários jornais da capital e do país, nas quais o senador Odacir Soares tenta mais uma vez, inutilmente, investir a sua apurada vocação de caluniador contra a imagem pública do governador Ângelo Angelin vem de público esclarecer os seguintes pontos:

1 - O governador Angelo Angelin não se encontra em lugar ignorado, pois toda a população rondoniense sabe do seu paradeiro, através de notícias divulgadas por esta DICOM. Somente uma pessoa completamente alheia aos acontecimentos do Estado pode afirmar o contrário;

2 - O governador Ângelo Angelin efetuou em dia, o pagamento de todos os funcionários públicos do Estado de Rondônia, e fez os devidos repasses à Assembléia Legislativa, inclusive, além dos limites estabelecidos pela Constituição do Estado.

Esclarecidos estes pontos, atentemos ainda, que é imperativo questionarmos as reais intenções daquele cidadão acreano que foi empurrado para o Senado pelo então governador Jorge Teixeira.

Um fracasso nas urnas, como se viu nas eleições do último dia 15 de novembro, quando foi, inclusive, derrotado pelo desorganizados inexpressivo PDT, o tal senador vem agora, mais uma vez, em socorro e apoio dos desmandos administrativos, dos trens da alegria e da política dos marajás que se implantou na Assembléia Legislativa do Estado.

Para se ter uma idéia do que se passa naquela Casa Legislativa, basta citarmos que em plena vigência do Plano Cruzado sua folha de pagamento foi elevada de 2 milhões e 500 mil cruzados para cerca de 3 milhões de cruzados, num completo desrespeito ao congelamento de salários. Diante de tais abusos, é certo que até mesmo os marajás de Alagoas corariam pasmados de vergonha...

Pelo que se conclui, que a intenção primeira desse senador, que diariamente trai os interesses do Estado, é gerar uma situação que justifique perante a opinião pública nacional, a substituição do governador Ângelo Angelin pelo presidente da Assembléia Legislativa, o que, uma vez conseguido, permitiria a este último "abafar desmandos que marcham irremediavelmente para o escândalo.

O povo, entretanto, que repudiou nas urnas esse Cavaleiro Negro que ainda insiste em prejudicar seus interesses (como fez na última sessão do Senado, retirando de pauta um projeto que viabiliza recursos para a construção de quatro hospitais no interior do Estado), não mais acredita em suas armações ilimitadas.

Analisando a produção parlamentar do senador Odacir Soares no Senado da República, pode-se concluir, que ele fez menos por Rondônia, do que INCITATUS fez por Roma nos distantes dias de Calígula.

Plantão flagra dois com mescla e maconha

A delegada Dilza Teles, que esteve ontem no Plantão Central autuou em flagrante dois marginais que foram flagrados portando mescla (um derivado de cocaína) e maconha. Os dois foram liberados mediante fiança em razão da pequena quantidade apreendida.

O primeiro deles foi Joel Pires de Oliveira que "caiu" com duas trouxinhas de drogas sendo que numa continha maconha e na outra, mescla.

BOCA DE FUMO

O outro preso foi Jorge Laranjeira Viana que foi flagrado numa "boca do fumo" localizada na rua Guanabara com Afonso Pena. Ele tinha três caixas de fósforo que continham mescla e que seriam comercializada com os viciados que frequentam o local.

Relação das firmas que estão em débito com o município referente a alvarás de localização e funcionamento/86.

RAZÃO SOCIAL

Construtora Lida
[illegible] Consultoria Técnica Ltda
Comercial Ana Ltda
Comercial Ouro Verde Ltda
Comercial Comércio de Móveis e Máquinas
Comarlo Apostos da Silva
Companhia de Cerejeiras F. V. Ltda
Gomes e Cia Ltda
Comercial J. V. Soares Ltda/Filial
Com. de Petróleo e Represent. Ltda
Construtora S/C Ltda
Correio Limitada
Comerciaes Ind. Comércio Ltda
Companhia Sul de Seguros
Cobam Com. Brasileira de Alim. Ltda
Coparg Com. de Pregos e Parafusos Ltda
Comercial São Paulo Drogas Ltda
Com. Ferrag. Ferreira Leal Ltda
Coringa Ind. Import. e Comércio Ltda
Coringa Ind. Imp. Exp. S/A
Coelho e Cia
Construtora Limitada
Construtora Apolo Ltda
Comp. Sul Bras. Seguros Tec. e Marítimos
Comercial Eletrolantes Ltda
Comercial Sta Efigênia Ltda
Construtora Const. e Comércio Ltda
Construtora Aurorados Ltda
Confecções Kátia Ltda
Com. de Mat. de Construção Elétrica Ltda
Comercial Imp. e Exp. Lorena Ltda
Companhia Agro Pastoril Ltd
Comercial de Ferrag. Ferreira Ltd
Comp. de Desenv. Agric. de Rondônia
Comercial Rio Candeias
Comércio Santa Paloma Ltda
Comercial Mendes e Oliveira Ltda
Cosmos Guiana e Serv. Goiás Ltda
Construtora Colonial Ltda
Construtora Guaporé Ltda
Comercial Comerc. e Rep. de Cimento Ltda
Comercial Verde Mar Ltda
Comercial São Vicente Ltda
Comercial Rotorado Ltda
Comércio e Representações C. S. Ltda
Cleuza José Marciano
Cleumar Reis Alves
Clínica Dentária Popular Ltda
Claudinei Rodrigues Teixeira
Cleia de Souza Magalhães
Cláudio Barreto Leite
Clemício da Silva Santos
Clair Ferreira
C. M. M. de Vasconcelos
C. M. Alves da Silva
A. M. C. Aguiar
C. Medeiros Souza
C. N. Nunes
C. Neri das Chagas
C. O. Teixeira e Cia Ltda
Comp. de Des. Agric. de Rondônia/Codaron
Colonial Com. e Representações Ltda
Clempa S/A Serviços Médicos
Centro Const. Técnicas Ltda
Comercial Del Rey Ltda
Comerciaq Com. E. e Assoc. Tecq.
Comarcas Mat. de Const. E. Elet. Ltda
Construtora Rondônia Ltda
Coord. Téc. de Ass. RR Coop. Hab. de RO
Construtora Andes S/A
Casa Nossa Lanchonete e Bar Ltda
Construtora Porto Velho Ltda
Coringa Indústria Ind. e Com. S/A
Construtora Potiguar Ltda
Comercial Ind. e Comércio Ltda
Comercial Itacema Ltda
Construtora Zema Ltda
Comercial Const. e Instal. Comércio Ltda
Comércio e Represent. Arbes Ltda
Comercial Com. Transp. e Rep. São Gabriel Ltda
Conservadora Rondônia Ltda
Comercial Nasser Ltda
Comercial Indústria e Comércio Ltda
Comercial Irmãos Sant Imp. e Exp. Ltda
Const. Engenharia e Construções Ltda
Construtora Almeida Ltda
Com. Imp. Exp. e Dist. Prod. Alim. Cim Ltda
Construtora Arcesu Ltda
Comercial J. V. Souza Ltda
Coformat Cia RR Ferro Mat. Const.
Comercial Material P Const. Fer. Ltda
Comercial Const. Téc. de Rondônia Ltda
Comercial Caripur Ltda
Comercial e Ind. de Confecções Ltda
Com. Distribuidora de Veículos Ltda
Comercial Andrade e Rep. Ltda
Comércio Rep. Machaço Ltda
Construtora Alfa Ltda
Comercial Paraná - Cadigrafe
Cirel Const. Incorp. Comér. e Ind. Ltda
Cleres Ramos Gomes
Cia de Águas e Esgotos de Rondônia
Cirlo Marques da Cunha
Ciro Silva Cuellar
Cidades Hortigranjeiras de Rond. S/A
Cleres Cardoso da Silva
Cinema Com. de Gessonia Ltda
Cleres Lopes
Cleres Luiz Lopes
Câmara Com. e Ind. Madeira de Rond. Ltda
Cia de Desenv. Agric. de Rondônia Cord.
Cia Ind. Brasileira de Madeira
Clarim Com. Ind. Arref. de Cam. Ltda
Clone Ind. de Móveis de Rondônia
Cia de Pesq de Recursos Minerais
Cia Brasil Petróleo Ipiranga
C. J. Costa Pinheiro
C. J. U de Brito
C. Bezerra
Clair R. Silva
Clínica de Reabilitação oral Ltda
Clínica Neuropsiquiátrica de Rond. Ltda
Claudemira A Lima e Silva
Clube de Regatas Flamengo
Cláudio de Souza Valente
Claudete Carpina Farias
CLL Santos
C. L. Cavalcante
Clínica de Reabilitação Oral Ltda
Célia Alencar Almeida
Claudio Liberty
Clube Recreativo R. de Porto Velho
Claudemir José Ferreira
Cleusa da Silva Ferreira
Cláudio Pereira dos Santos
Clarice Pessoa da Silva
Claumecir Farias Mendes Carvalho
Cleber Gonçalves Coelho
Clínica Santa Helena Ltda
Clarice Lira da Silva
Cláudio Alberto Justiniano
Claudiana Cardoso Castro
Cleide Pires Dias
Cecília Coelho do Nascimento
Cláudio Ribeiro Matias
Clodoaldo Eusébio de Miranda
Coronados Araguaya Ltda
Colmar e Andrade Ltda
Comodata Mamoré Ind. e Com. Ltda
Centauro Mui Ltda
Comodata Araguaia Ind. e Com. Ltda
Comércio Mara Ltda
Celso Barbosa Adriano
Comodata Águas Claras Ltda
Centrais Elet. do Norte do Brasil S/A
Celeste Andreoni
Centro de Bnef. de Leite O.Preto
Comércio Colonial Ind. e Comércio Ltda
Célia T. do Nascimento
Central de Construções Ltda
Comarca Candeias Ltda
Comarca Rondônia Ltda
Comarca Dessa Ltda
Cerâmica Rondônia S/A
Cerâmica Tropical Ltda
C. F. de Souza
C. F. Xavier
C. F. de Oliveira
C. F. Lima
C. G. Carvalho
C. G. Lopes
C. Gonçalves Coelho
C. C. Bezerra
C. C. Ferreira
Chopão Bebidas e Serv. Aliment. Ltda
Chaparral Boutique Com. e Repres. Ltda
Chopana Drink's PV Ltda
Churrascaria Guanabara Ltda
Cícila Maria Gama da Silva
C. H. Pessatto
Cine Screen Pessoa e A Ltda
Cia Rondoniense de Reflorestamento
Cim Const. e Incorporad Moradia S/A
Cimcri Engenharia Ind. e Com. Ltda
Cerâmica Carajás do Norte Ltda
Cimpar e Drogas Ltda
Cinelândia Cine Bar Imp e Exp Ltda
Cipres Irmãos Costa Ltda
Cidades Hortigranjeiras de Rond S/A
Cia de Desenv Agric de Rond Codaron
Cine Clube
Cinlla Engenharia Ltda
Cícero Melo Evangelista Filho
Cia Real Brasileira de Seguros
Cícero Moreira Barros
Cidades Hortigranjeiras de Rondônia

Quadrilha de ladrões de carros desarticulada

Após uma operação que durou uma semana, o delegado Jairo Macedo, coordenador de Polícia do Interior conseguiu desarticular uma poderosa quadrilha de ladrões de carros que apesar de estar baseada em Cacoal, estendia suas atividades por mais cinco municípios. Quatro dos bandidos foram presos, três não foram encontrados e um, foi morto em Ariquemes pelos próprios colegas durante uma discussão. Pelo menos cinco dos veículos roubados foram recuperados.

O delegado Jairo Macedo e sua equipe trabalharam ininterruptamente durante uma semana na caçada aos ladrões de carros até conseguir capturar quatro deles: Erval Lemos, Altiro Luz Adarigon, Raimundo Farias e Luiz Dourigon. Quanto a "Ceará", "Zinho" e "Alonso", conseguiram escapar. "Cazuza", outro membro do grupo foi assassinado em Ariquemes por seus próprios companheiros.

Na operação foram apreendidos uma caminonete F-400, um automóvel fusca, uma caminonete Pampa, um caminhão Volkswagen e um caminhão Mercedes. Ainda estão desaparecidas outras caminonete F-4000 e um automóvel Santana que segundo o delegado Jairo, devem estar num município do interior do Mato Grosso.

A quadrilha tinha como base o município de Cacoal mas tinha atividades também em Ji-Paraná, Rolim de Moura, Santa Luzia, Costa Marques e Ariquemes.

Jairo Macedo disse também que nos quatro meses em que vem dirigindo a Coordenação de Polícia do Interior, já foram recuperados cerca de 40 veículos que tinham sido roubados por ladrões especializados no ramo.

Vítimas denunciam golpe do loteamento na BR

Mais de uma centena de pessoas que adquiriram terrenos junto a firma Cidade Jardim Empreendimentos Limitada, no ano passado estão passando por momentos de angústia porque não tem nenhuma garantia de que terão direito ao imóvel. Os responsáveis pela venda desapareceram e os telefones fornecidos como referência nos recibos já foram transferidos para outras empresas. Nem mesmo a Prefeitura Municipal, segundo as vítimas, conseguiu explicar como aconteceu o "Golpe do Loteamento".

A firma Cidade Jardim Empreendimentos anunciou através da imprensa as vantagens nos terrenos que tinha para vender, a oito quilômetros do centro, na BR 364.

Um vendedor conhecido por "René" conseguiu fazer com que muitas pessoas adquirissem os lotes e facilitou a transação. Decorrido um ano quando a maioria quitou o pagamento das taxas, os compradores começaram a procurar o endereço para saberem quando assumiriam a posse dos imóveis. Mas não encontraram ninguém.

Alguns buscaram informações junto a Prefeitura Municipal, como a senhora Maria Rodrigues Couto. Mas os primeiros esclarecimentos que recebeu foram desanimadores. Não há registro de que este loteamento esteja legalizado junto a municipalidade.

Os telefones 221-5421 e 221-4077, através dos quais a Cidade Jardim Empreendimentos fornecia informações, foram transferidos para outras pessoas.

Nos próximos dias um grupo de representantes das vítimas vai procurar a justiça para obter informações sobre o procedimento a ser adotado contra a firma que não deixou sequer uma pessoa que pudesse dar esclarecimentos sobre as vendas.

JUSTIÇA DO ESTADO DE RONDÔNIA
COMARCA DE PORTO VELHO
CARTÓRIO OFICIAL DE PROTESTO DE TÍTULOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO - PRAZO

[illegible] LEANDRO DE CARVALHO, Oficial dos Protestos de Títulos Comerciais desta Comarca de Porto Velho, Estado de Rondônia na forma da Lei nº [illegible] de [illegible] de Dezembro de 1.986, FAZ SABER, aos que se encontram no Cartório para Protesto por falta de pagamento os Títulos abaixo relacionados.

Nº	[illegible]	[illegible]	VALOR	CREDOR	DEVEDOR
01	[illegible]	[illegible]	33.300,00	[illegible] S/A	JOÃO [illegible]
02	[illegible]	[illegible]	6.433,00	[illegible] S/A	[illegible] LTDA
03	[illegible]	[illegible]	1.164,52	FINANCEIRA [illegible] S/A	[illegible] LTDA
04	[illegible]	[illegible]	1.110,00	[illegible] LTDA	[illegible]
05	[illegible]	[illegible]	1.773,00	[illegible] LTDA	[illegible]
06	[illegible]	[illegible]	15.000,00	[illegible] LTDA	[illegible]
07	[illegible]	[illegible]	1.941,00	[illegible]	TRANSPORTE [illegible] LTDA
08	[illegible]	[illegible]	1.400,38	[illegible] LTDA	[illegible] LTDA
09	[illegible]	[illegible]	1.440,00	[illegible] LTDA	ARTE FOTO [illegible] LTDA
10	[illegible]	[illegible]	35.500,00	BANCO BAMERINDUS [illegible]	CERÂMICA GRAÇA LTDA
11	[illegible]	[illegible]	257.300,00	BANCO [illegible] BRASIL	CERÂMICA GRAÇA LTDA
12	[illegible]	[illegible]	730.304,00	BANCO BAMERINDUS [illegible]	CERÂMICA GRAÇA LTDA
13	[illegible]	[illegible]	85.300,00	[illegible]	[illegible]
14	[illegible]	[illegible]	45.300,00	[illegible]	[illegible]
15	[illegible]	[illegible]	1.200,30	[illegible]	[illegible] LTDA
16	[illegible]	[illegible]	1.300,30	[illegible] S/A	[illegible]
17	[illegible]	[illegible]	85.300,30	[illegible]	[illegible]
18	[illegible]	[illegible]	90.300,30	[illegible]	[illegible]
19	[illegible]	[illegible]	487,34	[illegible]	[illegible]
20	[illegible]	[illegible]	720,00	[illegible] LTDA	[illegible] LTDA
21	[illegible]	[illegible]	1.200,30	[illegible]	[illegible] DA SILVA

[illegible]

Porto Velho (RO), [illegible] de Dezembro de 1.986

[illegible]

Penitenciária de Ji-Paraná é prioridade da Seijus em 87

Destacando o trabalho de assistência jurídica ao apenado e a retomada das atividades técnico-administrativas junto às prefeituras do interior do Estado, o secretário interino do Interior e Justiça, Raimundo Jansen, considera positivos os resultados alcançados no período de agosto a dezembro de 1986, com a implantação da nova filosofia de trabalho do secretário Pedro Origa Neto em todos os estabelecimentos vinculados à Seijus-RO, anunciando também a construção da mini-penitenciária de Ji-Paraná e a instalação dos albergues de Vilhena e Colorado do D'Oeste, como metas prioritárias da atual gestão da pasta para 1987.

Reconhecendo o bom entrosamento entre o Departamento de Justiça da Secretaria com a Vara de Execuções Penais, Jansen lembrou que só no segundo semestre de 1986, foram concedidos à população carcerária 41 benefícios de livramento condicional, 10 prisões albergues, 1 relaxamento de prisão e várias transformações de regime prisional de fechado para semi-aberto e aberto. "Esse trabalho de assistência jurídica ao preso, gerou a confiança dos detentos em nossa administração diminuindo sensivelmente as tentativas de fugas do Complexo Penitenciário, que intranquilizavam a própria sociedade. Atualmente, temos informações seguras de que a população está tranquila, principalmente depois da nomeação do coronel Wainir Fiora para a direção geral do Ênio Pinheiro, cuja administração baseia-se no restabelecimento da disciplina e respeito aos direitos humanos dos apenados, preconizada pelo governador Ângelo Angelin e o secretário Pedro Origa".

Segundo Jansen, dois outros fatores que contribuíram para a normalidade da situação no Complexo, foi a aplicação do regimento interno dos presídios criado na atual gestão da Seijus, e a realização do 1º Curso de Formação de Agentes Penitenciários e Guardas de Presídio, encerrado em novembro com a diplomação de 72 guardas e 39 agentes que realizam hoje o trabalho de segurança interna dos estabelecimentos prisionais vinculados à Secretaria, colaborando inclusive com o Setor psicossocial na elaboração do perfil psicológico de cada preso.

ATUAÇÃO NO INTERIOR

Já no interior do Estado acrescentou o secretário interino, a Seijus desenvolveu um trabalho conjunto com o Codrané-Seplan visando consolidar a estrutura organizacional e administrativa dos novos municípios de Alta Floresta, Alvorada do Oeste e Santa Luzia e imprimiu nova dinâmica de trabalho nas unidades albergues de Ji-Paraná, Cacoal, Pimenta Bueno e Guajará-Mirim constatando a necessidade de instalação de duas outras unidades em Vilhena e Ouro Preto D'Oeste, previstas para o início de 1987.

Referindo-se à Criação do Fundo Penitenciário e o Conselho Estadual de Entorpecentes (Conen), pelo governador Ângelo Angelin, Raimundo Jansen disse que os dois decretos sancionados no segundo semestre de 1986 pelo governador, atendem uma antiga aspiração da Secretaria do Interior e Justiça, preocupada no primeiro caso, com o trabalho de reeducação e ressocialização do apenado e criando o Conselho Estadual de Entorpecentes o Chefe do Executivo, reconheceu a necessidade de Rondônia acompanhar a política de prevenção, fiscalização e combate às substâncias entorpecentes, resguardadas as atribuições da Polícia Federal que age na repressão de tóxicos.

Por último, o secretário interino e presidente do Conselho Estadual de Entorpecentes, elogiou a atitude do Presidente José Sarney criando o Fundo de Prevenção, Recuperação e de Combate às Drogas (Funcab) que prevê a destinação de verbas para aplicação em programas de formação profissional sobre educação, prevenção, tratamento, recuperação, repressão, controle e fiscalização do uso de tráfico de drogas. Os recursos do Funcab, disse Jansen, serão constituídos de dotações específicas estabelecidas no orçamento da União, doações de organismos ou entidades nacionais, pessoas físicas ou jurídicas nacionais ou estrangeiras, da alienação de bens, e provenientes de emolumentos e multas arrecadadas de controle e fiscalização de drogas e medicamentos controlados, bem como produtos químicos utilizados na fabricação e transformação de drogas, finalizou Raimundo Jansen.

Taxis e chuvas

- Aluizio Pimenta

Dos colaboradores dessa apreciável Revista Nacional que vem, aos domingos, encartada no Jornal ALTO MADEIRA, Reinaldo Paes Barreto é o autor das crônicas que prefiro, tanto quanto as de Rubem Braga. Na realidade todos os componentes da equipe são bons, eis que ali se reúnem consagrados nomes das letras nacionais. Cada um com seu estilo. Joel Silveira, porém, é contundente; certamente por uma questão de foro íntimo, ele critica asperamente para obter a reação dos mencionados nos seus sucintos e significativos comentários que encerram verdades presas na garganta de muitos leitores. Por sua vez, Expedito Quintas possui um modo mais rebuscado de expressão, José Cândido de Carvalho sabe temperar suas pequenas histórias. A minha preferência humorística, entretanto, recai sobre Leon Eliachar, acredito por já ter visto sua fisionomia num programa de televisão instrutivo levado ao ar aos domingos, de fugaz duração na Tv-Globo. Isso, porém, seria assunto para Fernando Lobo, da referida RN.

No último artigo de Reinaldo Paes Barreto, na RN, "com raiva e com ternura", ele narra uma corrida de táxi que fez, no Rio de Janeiro, que mais parece um conto de fadas se comparado com o dia-a-dia do povo de Porto Velho, na sua necessidade de apanhar um táxi. Por sinal, D. Teresa, no último dia 22, com muita luta apanhou o táxi de placa BK-0395, na Av. 7 de Setembro. Num percurso que passou a pagar cz$ 20,00 depois do aumento substancial e bandeira 2 foi cobrada em Cz$ 32, o motorista ficou com o troco "na marra", disse-lhe para desocupar rapidamente o carro e se não estivesse satisfeita podia recorrer ao DETRAN. Ela, contudo, deste espaço, pede também providências à SEMTRAN. Afinal, não pensa numa represália, mas no fato de que um taxista temperamental dessa forma, precisa de reciclagem sob pena de, num estágio mais avançado, vir a praticar até agressões corporais às senhoras, enxovalhando mais ainda uma classe onde ainda se encontram bons profissionais, pessoas com alguma noção de relações humanas.

Conclusão de Reinaldo Paes Barreto sobre o taxista: "E, na saída, ainda me desejou Boas Festas. Mudou o Natal ou mudei eu?..." Aliás, no início da crônica, ele cita o fator chuva como motivo que o leva a apanhar o táxi, daí o título: "Com raiva e com ternura". Creio que nem seria bom ele ouvir falar das nossas chuvas copiosas. Ou intermitentes. Ou inteiriças por um dia todo entrando pela noite. Ou o seu tempo de duração no desenrolar dos meses. Aliás, a serviço de vacinação e colheita de sangue, quando estavam desmatando o que é hoje Br-364, saí do seringal N.Sra.da Conceição, de Moacir Mota, e com o companheiro de trabalho viajamos daí até a mineração de cassiterita do mesmo proprietário. Foram 14 horas de viagem a cavalo, 7 das quais (de 13 às 20 h) debaixo de chuva torrencial. É a característica amazônica. Por isso que as obras para escoamento de águas pluviais ou as estradas, devem ser feitas no estio.

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA

INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS DE RONDÔNIA - IEF/RO

(CRIADO PELA LEI Nº [illegible])

AVISO DE EDITAL

O INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS DE RONDÔNIA, através da Comissão Permanente de Licitação de Materiais, Obras e Serviços - CPLMOS, designada pelo Excelentíssimo Sr. Presidente do Instituto, nos termos da Resolução nº 001/IEF-86, torna público e comunica aos interessados que fará realizar às 09:30 horas do dia 12.01.87, a TOMADA DE PREÇOS nº 001/CPLMOS-86, cujo objetivo é:

Construção de 03 (três) Unidades Operacionais Locais, nos Projetos Machadinho, Cujubim e Urupá.

O Edital e as informações necessárias, poderão ser obtidas na sala da Comissão Permanente de Licitação, de Obras e Serviços, situada à Rua Abunã, 365 - Bairro da Arigolândia.

Porto Velho, 30 de dezembro de 1986.

João Bosco Vieira de Oliveira
Presidente da CPLMS
IEF/RO

ABAV propõe substituir Embratur com vantagens

"O Decreto-Lei 2.294, que aboliu a exigência do registro prévio pela Embratur para o funcionamento de novas Agências de Viagens, na realidade, é uma faca de dois gumes."

Quem afirma é Modesto Mastrorosa, presidente da Associação Brasileira de Agências de Viagens - ABAV. E acrescenta: "Nenhum empresário, em sã consciência, pode ser contra o Decreto, já que ele beneficia a iniciativa privada. Mas a ausência de pré-requisitos para a abertura de novas Agências pode causar um grande dano ao mercado, voltando a um passado não muito distante".

O presidente da ABAV defende posição segundo a qual deve existir algum tipo de controle, a fim de impedir que aventureiros e pessoas inescrupulosas ocupem espaços, com conseqüências muito sérias no momento em que se comprovar, na prática, a sua incapacidade moral ou profissional.

A ABAV é contrária à interferência do Governo nos atos da iniciativa privada, mas não compreende os motivos que levaram o Governo Federal a esvaziar da forma como esvaziou a Embratur, depois de ter dado passos importantes em benefício do Turismo como, por exemplo, a decretação do Ano Internacional do Turismo.

"Diante dos fatos hoje existentes - prossegue Modesto Mastrorosa - achamos que teria sido melhor acabar de uma vez com a Embratur. A fiscalização, o controle e a normatização da atividade podem perfeitamente ser exercidas pela iniciativa privada. No caso, ABAV, que é a entidade representativa da classe e interlocutora oficial junto aos demais Parceiros do Turismo. A ABAV - acrescenta Mastrorosa - tem capacidade e condições até mesmo para se incumbir da promoção do Turismo brasileiro no Exterior e, há algum tempo já vem desenvolvendo atividades que tendem a levá-la exatamente para essa função".

A Associação Brasileira de Agências de Viagens realiza hoje o mais importante congresso de Turismo no Hemisfério Sul, já vem organizando reuniões de seu Conselho de Presidentes no Exterior e acaba de ser convidada para fazer convenções e seminários na Espanha e na Itália. Para que essas atividades possam ser levadas a todo o mundo, de forma rotineira e profissional, como tudo que a Associação faz, basta que não existam organismos como a Embratur para interferir.

Na prática, o que a Embratur faz é alugar estandes e espaços em eventos internacionais, repassando-os à iniciativa privada mediante rateio dos custos. Quanto à promoção propriamente dita, a Embratur distribui material que, na verdade, poderia ser distribuído por qualquer entidade ou organização.

"Portanto - conclui o presidente da ABAV - nós podemos realizar tudo isso, de forma muito mais profissional e muito menos dispendiosa. É preciso, apenas, que a Embratur seja definitivamente extinta".

Meio Ambiente: é preciso preservá-lo



[illegible]

AGÊNCIA — O Banco Mundial (Bird) está negociando com a Seplan o liberação de US$ 200 milhões a serem aplicados em programas de preservação do meio ambiente no Brasil. Como o CNPq participará dos recursos a serem destinados para essa área?

FELIZARDO — [illegible]

AGÊNCIA — [illegible]

FELIZARDO — [illegible]

AGÊNCIA — [illegible]

FELIZARDO — [illegible]

AGÊNCIA — [illegible]

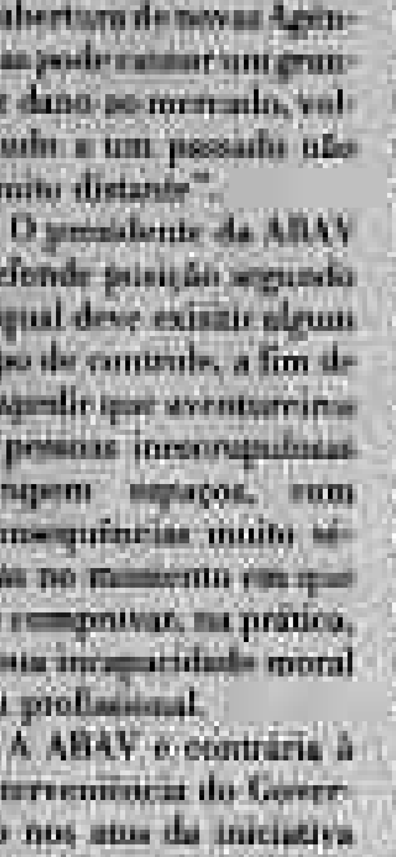
FELIZARDO — [illegible]

AGÊNCIA — [illegible]

FELIZARDO — [illegible]

AGÊNCIA — [illegible]

FELIZARDO — [illegible]



Vitor Hugo

SENHORES CONSTITUINTES!

Vão aqui alguns apelos a VV.EE. nas demonstrações festas natalinas e embora estejam também em pleno gozo de férias - ou mesmo por isso mesmo - [illegible] ainda em mãos as ferramentas que lhes serão entregues para com elas fabricarem uma Constituição democrática.

Em primeiro lugar, como sempre, [illegible], é preciso que constem mais claros os direitos da pessoa humana, pois Ministros e Secretários de Estado (e Municipais) são [illegible] equiparados a [illegible] e [illegible], que não têm direito às férias, como se - como [illegible] - não trabalhassem [illegible] que se dá a revelia da Declaração Universal dos Direitos do Homem".

* * *

Em segundo lugar - e vai o apelo especialmente ao Sen. Odacir Soares - único constituinte de Rondônia formado em Direito! - é urgente uma revisão no § 4 do art. 153 do nosso atual Estatuto Político (Constituição [illegible]), ela não é, diria Pontes de Miranda. Quando afirma que "a lei não poderá excluir da apreciação do Poder Judiciário qualquer lesão do direito individual", caracteriza uma [illegible], [illegible] abrangência.

Eu já escrevi isso em [illegible] passado: "O Tribunal de Justiça de qualquer país é um órgão respeitável que custa muito caro aos cofres do Estado. Ocupar os Magistrados em questiúnculas com [illegible], na realidade, privativas da liberdade por menos de dois anos ou uma mera [illegible] de anos por homicídios com agravante, ou para confirmar um "habeas corpus", ainda que seja um direito [illegible] a qualquer cidadão, na mentalidade da Comunidade Européia (berço da jurisprudência), bastante generalizado é o conceito de que, assim agindo, é fazer pouco com o Tribunal de Apelação. Esse é o raciocínio feito "profissionalmente" no [illegible], para dissuadi-lo de recorrer" (A.M. 10/09/86).

No Brasil, graças ao citado § 4 do art. 153 da Carta Magna, as "simples disputas de escolas de samba, de clubes de futebol etc., chegam à Justiça, são amuderbada de feitos de mais alta relevância, para obrigarem os juízes a desperdiçar seu precioso tempo nessas insignificantes disputas".

* * *

Um terceiro e último apelo aos Constituintes, é preciso que esteja bem ponderado: assim como nós todos [illegible] acertadamente no regime antigo, a promulgação de vários decretos que não eram divulgados no D.O.U., assim também não podem continuar às ocultas dos brasileiros as subvenções sociais destinadas e distribuídas pelos Parlamentares às entidades registradas no Conselho Nacional de Serviço Social do Ministério da Educação. São informações a que os brasileiros não têm acesso, enquanto os recursos para aquelas entidades oriundos - e não podiam deixar de o ser! - do suor de todos os brasileiros contribuintes.

Em apoio aos Parlamentares que tentaram enfrentar, sem distinção de Partidos, os que dirigem os benefícios sociais outorgados em Rondônia por todos os seus Parlamentares 1982-86, mas o acesso oficial me foi vedado, até seria freqüente do reservadamente a eles próprios, não sendo permitida a divulgação do conteúdo. Foi o que me informaram de Brasília, após várias tentativas, os órgãos responsáveis. Se eu estiver errado, gostaria que alguns dos interessados ou dos agraciados, pudessem esclarecer a todos nós, pela informação e também do Prodasen, do qual sou usuário desde 1979.

Os apelos que vão aqui aos Senhores Constituintes significam todo o reconhecimento de um lado, e as esperanças de muitos, de ver uma solução com a Constituição tão almejada por todos os brasileiros.

Mercado de Trabalho

Casamento ou "status"?

Muitos acham que as mulheres que trabalham fora terminam "titia"



O caminho para a liberação e a independência sempre foi difícil de percorrer. E agora as mulheres, que recusam o papel tradicional de dona-de-casa, e lançam-se no mercado de trabalho para competir de igual para igual com os homens, começam a descobrir que esse caminho leva, sempre com mais freqüência, à solidão.

É a conclusão de uma pesquisa realizada por dois sociólogos da Universidade de Yale e por um economista de Harvard: as mulheres da raça branca e de educação superior que não se casaram até os 25 anos, têm apenas 50 por cento de probabilidades de fazê-lo no futuro.

O FENÔMENO

A pesquisa realizada em uma amostragem vasta e significativa de 70.000 núcleos familiares é limitada à realidade americana, mas como a figura da "mulher de negócios" propaga-se pelo mundo inteiro, é fácil presumir que as descobertas verificadas pelos três estudiosos digam respeito também aos demais países industrializados. As estatísticas demonstram que, em todo o mundo, as mulheres que trabalham casam-se sempre menos.

Essa diminuição assume proporções drásticas no decorrer do tempo. Aos 25 anos 50 por cento das mulheres ainda têm probabilidades de casar-se, com 30 a porcentagem cai para 20. Aos 35 anos somente cinco por cento das mulheres que trabalham e têm uma instrução superior à média, têm algumas probabilidades de encontrar marido. Aos 40 anos, a porcentagem é praticamente inexistente (por volta de um por cento).

Os motivos deste fenômeno, para pesquisa, são muito vagos. Segundo os estudiosos Neil Bennett e Patricia Craig, de Yale, e David Bloom, de Harvard, as razões são complexas. Mas há duas hipóteses que saltam à vista. A primeira é que as mulheres, tendo melhorado o próprio "status" graças à instrução e ao trabalho, já não querem casar-se, e buscam encontrar um companheiro que esteja nos degraus mais elevados da escala social e econômica. Isto, obviamente, restringe e torna mais difícil a escolha.

A RAINHA DO LAR

A segunda hipótese é mais sutil e de caráter sociológico. Os homens não se entusiasmam com a idéia de casar com uma mulher do seu mesmo nível social e econômico. Historicamente, enquanto as mulheres sempre aspiraram casar com homens superiores a elas do ponto de vista social e profissional, os homens sempre quiseram casar com mulheres que não fossem do seu mesmo nível e que estivessem dispostas a ficar em casa e dedicar-se ao desenvolvimento [illegible] dos afazeres domésticos.

EM FOCO

[illegible]

INTERINO

Boas Festas

FELIZ ANO-NOVO

Esta é a nossa primeira crônica de 1987 e aproveitamos como intérprete de nosso bons desejos junto aos amigos e leitores que nos honram com a sua atenção.

É uma mensagem de amizade fraterna, plena de bons prognósticos, sincera nos votos que a todos dedicamos augurando-lhes um ano cheio de felicidade, triunfos, saúde e paz de espírito.

Aliás, esta época de fim de ano e princípio de outro, estabelece sempre uma atmosfera de grande euforia que a troca de presentes e cartões com frases de amor e concórdia, ainda estimula mais.

No ambiente paira uma áurea de boa vontade que, gostaríamos, se estendesse no decorrer do ano todo, que, desejávamos, envolvesse, sobretudo, os dirigentes das nações responsáveis pela Paz no mundo.

Como, com o nascer de um ano novo, renascem as nossas esperanças, temos sempre em mente que um entendimento geral será estabelecido entre os povos.

Que Deus nos ouça e diga: Assim Seja.

ACONTECÊNCIAS:

- Casaram-se dia 20 p.p. na Igreja de Nossa Senhora do [illegible] os jovens [illegible] e [illegible].

- Na Igreja de São Luís de Gonzaga [illegible] recebeu o sacramento do batismo o infante Jacob Castiel.

- [illegible] Teresinha Aguiar, do Serviço de Estatística e Arquivo Médico do Hospital de Base.

- [illegible] ao desfilar do ano novo, o jovem [illegible] Augusto da Costa Silva, funcionário deste periódico.

- [illegible] FELIPE GUSTAVO, filho de Fernando Coutinho Lima e [illegible].

- O empresário Geraldo Bolini e esposa, [illegible] Marlene Bolini [illegible] em Pousada Águas Quentes, em Goiás.

OS 15 ANOS DE NAJUA

[illegible] NAJUA IBANEZ FARES, filha do [illegible] de Costa Marques [illegible] Surachi Sadeddine Fares e de sua esposa Olga Ibanez Fares.

[illegible] no sábado 27 [illegible] Costa Marques [illegible] Najua [illegible] 27 de dezembro [illegible] na vida de Najua. [illegible]

A grande festa teve lugar na residência dos pais de Najua em Costa Marques, contando com a presença de expressivo figurino da sociedade local, prova [illegible] de quanto Najua é estimada [illegible] votos de felicidade [illegible] pelos seus pais e demais familiares [illegible].

O serviço de "buffet" agradou plenamente aos convidados de Najua, não só pela gama de iguarias gostosas [illegible].

INTERINO ao fazer este registro com fotos de E.T., envia à simpática mocinha Najua Ibanez Fares [illegible] Porto Velho, participando da alegria da família Fares [illegible] Walter Bártolo, padrinho da aniversariante e o jornalista Euro Tourinho.

****

Entre os muitos convidados presentes registramos alguns nomes, entre eles, o comerciante [illegible] de Souza, pte. da Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Costa Marques; [illegible] Pimentel, cmt da Guarnição da Polícia Militar; médico Gabriel e esposa; médico Hugo [illegible] e esposa; engenheiro Luiz Mauro da Silva e esposa; [illegible] gerente do Bradesco e esposa; [illegible] gerente do Banco [illegible] e esposa; [illegible] agente de Rendas do Estado e esposa; [illegible] Castro, comerciante Cavalcante e família; [illegible] gerente do Banco Itaú e esposa; Dr. Ademar de Barros, secretário de Saúde do Município.



Najua em seu lindérrimo vestido longo, branco, confeccionado em Porto Alegre.



A aniversariante na exuberância dos seus 15 anos ao lado do artístico bolo posou para a objetiva de E.T.



A valsa. Primeiro com o pai.



Com o padrinho Walter Bártolo.



Najua entre seus pais, avó e tia.



Najua só com seus pais, comerciante Surachi Sadedine Fares e Olga Ibanez Fares.



Com o tio Osvaldo Ibanez.



O comerciante e vereador (E) Tadeu de Souza Silva e esposa.



Mesa com uma turma boa de garfo e de copo.



Dona Olga, segunda da direita e família. Ela representa tradição em Costa Marques.



Mesas com muita gente alegre.



Najua entre amigas, distribui felicidade.



Najua, de vestido azul, todo trabalhado, muito lindo comanda o forró.



E o forró esquentou.

Clubes já pensam no campeonato de 87



Eliane, Ribeiro, Dinho e Lenine pedalaram por sete dias na BR-364 (Foto: J. Gomes)

Artistas acreanos fazem viagem de protesto contra o Plano Cruzado

Os artistas acreanos Dinho, Ribeiro, Lenine e Eliane, que saíram no dia 23 último de Rio Branco montados em quatro bicicletas, chegaram anteontem a Porto Velho, depois de sete dias de viagem pela BR-364. A partida dos quatro foi às 14 horas, na frente do Palácio do Governo na capital do Acre.

Dinho com esta viagem completa a terceira [illegible] a primeira foi em 83 juntamente com Escurinho, com quem fazia a dupla de palhaços [illegible] e Escurinho, em homenagem a Tancredo Neves, em cobrança do asfaltamento da BR-364 e em alerta pelo desastre ecológico que a obra poderia causar. Em fevereiro último voltou a pedalar pela rodovia em protesto contra a inexistência de uma política cultural para a Região Amazônica. "Esta pedalada de agora, foi em protesto contra o Plano Cruzado II, que é uma barbaridade".

Ele explicou que o grupo acha o Plano Cruzado uma "traição ao povo. O que o governo fez [illegible] de um modo geral congelou [illegible] medidas [illegible] pelo governo. [illegible] Tudo [illegible] do "tinha".

Ribeiro, que fez a viagem pela primeira vez, [illegible] e Eliane, que chegou a Porto Velho com suspeita de [illegible], disse que a "pedalada" foi "uma experiência muito grande, apesar de [illegible] a falta de compreensão de algumas pessoas". Segundo ele, a fiscalização da Sunab não chegou à rodovia, uma vez que os donos de bares [illegible] "briguinhas" [illegible] a sua viagem [illegible] o que queriam. Uma cerveja, [illegible] 10,4 [illegible] "Um verdadeiro assalto".

Contar [illegible] que os bispos [illegible] contribuíram para "o sucesso da viagem [illegible] a Casa Dom Bosco, de Rio Branco, [illegible] Receberam a ajuda de muita gente no caminho".

O campeonato de futebol de 87 poderá ser o mais disputado dos últimos dez anos. Apesar dos clubes terem liberado seus jogadores assim que terminou o certame de 86, vários dirigentes já estão se movimentando no sentido de contratar jogadores que possam dar-lhes o título. O exemplo dado pelo Ferroviário está sendo seguido pelos demais e até o início da temporada os considerados craques serão os mais visados.

O meio-campista Escurinho, do Flamengo, que foi considerado pela imprensa como a revelação do ano passado; o artilheiro Santos, do São Domingos; Kiko, do Flamengo; Flávio e Osvaldo, do Moto e Jorge Luiz, do Ferroviário, são os jogadores que estão sendo disputados pela maioria dos Clubes. O Moto Clube é a primeira agremiação a pensar no campeonato deste ano. Seus diretores já estão fazendo os contatos de bastidores e até o final de fevereiro o time deverá estar pronto, conforme declarações do supervisor Jonas Batista e do vice-presidente Hélio Fonseca. O diretor de futebol do alvirubro, tenente-coronel Walmir Ferro, ficou satisfeito com o desempenho dos jogadores no campeonato do ano passado, mas pensa em adquirir bons valores para 87. "Para ser campeão é preciso ter um time e um banco à altura", justifica.

O Botafogo, que voltou ao futebol em 86, também já começou os contatos com os jogadores. Segundo o presidente José Camacho, é hora de começar a pensar em disputar um campeonato de igual para igual com os demais. "Nosso time tem tradição e não pode ficar esperando que a sorte o ajude. Temos que formar um bom plantel, pois só assim é que o torcedor voltará a prestigiar os grandes espetáculos". O campeão Ferroviário depende dos acertos com Walter D'Andrea, que substituiu Orivaldo Caniza no departamento de desporto. No entanto, o supervisor Pedro Paulo já começou a rondar as localidades mais próximas de Porto Velho com a finalidade de encontrar bons jogadores. Pedro Paulo disse que gostou muito de vários jogadores da Seleção de Manicoré, que enfrentou o Moto Clube, e que vai conversar com Walter D'Andrea assim que ele assumir o cargo. "Vi bons jogadores e acho que poderão ser úteis ao Ferroviário".

O vice-campeão Flamengo ainda está calado. Como todo ano, seus dirigentes esperam os demais times se formarem para então definir sua linha. Apesar disso, o presidente Carlos Alberto garante que a maioria dos jogadores que disputaram o campeonato de 86 vai continuar. "Nosso time tem uma base desde 80, então, não vejo porquê temer a perda de alguns valores". O São Domingos, primeiramente, está pensando em estruturar sua parte social. Porém, o diretor Edson Benitez e presidente Maurílio Galvão garantem que há pretensão de formar um time que possa conquistar o título. "O São Domingos, apesar de pouco estruturado, já conseguiu conquistar dois campeonatos em Porto Velho e se tudo der certo vamos brigar muito este ano por mais um caneco", diz Maurílio. Já o Moto pretende continuar com a base do time jovem que disputou o campeonato de 86. O vice-presidente Valdemir Nascimento entende que a nova meta está dando certo e não há necessidade de se modificar.

O Comercial, Palmeiras, Operário, Flumineense, América e Elite ainda não decidiram se vão voltar este ano. Seus diretores estão tentando conseguir equilibrar a parte social. O Comercial Palmeiras tem um projeto ambicioso e o presidente José Cavalcante garante que cumprirá por completo o mais breve possível.

Escolinha do Ferro não perdeu no ano passado

A escolinha de futebol do Ferroviário fez um excelente trabalho no ano passado, conforme disse ontem o professor Adalberto Almeida Albuquerque. Com uma equipe composta por 30 garotos, o time tricolor realizou 18 partidas, ganhou 16 e empatou duas, ficando invicto. O centroavante Bosage, o meia-esquerda Rogers, o volante Hiro-Hiro, o ponta-esquerda Pombinha e o meia Thiago Fagundes foram os que se destacaram mais. A escolinha, conforme a direção maior do clube, vai continuar em 87, pois visa descobrir novos talentos, tendo em vista que Adalberto está prendendo do seu trabalho no domínio, condição, chutes, dribles e finta com a bola. Os maiores feitos do tricolor foi a goleada sobre o escolinha do Arigumes: 14 a 1; 8 a 2 no Grilão e 6 a 0 no Embratel.

Bosco diz que dirigentes precisam despertar

Bosco Gouveia, editor de esportes do jornal O Guaporé e narrador da rádio Eldorado, disse estar [illegible] foi bom para o esporte rondoniense e que espera que em 87 [illegible] pelos clubes, federações e entidades desportivas despertem a consciência para alcançarem o mesmo [illegible].

"A imprensa, apesar de enfrentar em várias adversidades, tem colaborado ao máximo com o esporte. Agora, no entanto, chegou a hora dos poucos que estão ligados diretamente com as modalidades, pois só assim é que poderemos deixar de viver [illegible]", comentou.

Bosco Gouveia lembra que quando a Federação de Desportos de Rondônia tomava conta de todas as modalidades esportivas do Estado, as [illegible] eram inacreditáveis. "Agora as Federações têm seu caminho longo e não o percorrem normalmente. No final, ainda contestam alguns comentários". O cronista salienta que as Federações e Entidades Desportivas só comunicam o início e o fim das competições. "Tem de haver uma integração maior entre os dirigentes e os membros da imprensa, do contrário o esporte não alcançará o sucesso desejado".

Com relação aos clubes, Bosco Gouveia diz que não há trabalho conjunto. "Os diretores dos clubes apenas um pouco trabalham. O sacrifício tem de ser dividido para que venham os bons frutos", completou.

Fotógrafos reativam associação

A Associação dos Fotógrafos Profissionais do Estado de Rondônia reuniu mais de 50 profissionais na noite de terça-feira na Churrascaria Espeto de Ouro para celebrar o retorno da entidade e promover a confraternização de final de ano da classe.

A entidade, fundada em dezembro de 78, reiniciou suas atividades no último mês propondo uma série de mudanças e a atuar em prol dos associados. A presidência provisória, que estava com Benígno Ramos, foi transferida ao fotógrafo Marcos Grutzmacher, mas até o dia 10 deverão ser apresentados os nomes que comporão a chapa única a ser votada e empossada no dia 15.



Benígno Ramos (D) entregou a presidência a Marcos Grutzmacher (Foto: J. Gomes)

Apesar da existência da entidade, "os fotógrafos estão se organizando da estaca zero", diz Marcos. O objetivo maior é estruturar a classe e impedir a marginalização em que se encontra nos dias atuais, sofrendo discriminações não apenas no ambiente de trabalho, mas até em atividades extras que desejam cobrir, como a denúncia feita por Pedro Ribeiro, Raimundo Gomes e Francisco Benites, que, no último dia 21, foram impedidos pelo padre Emílio La Nocci de fotografarem a Primeira Comunhão que estava sendo realizada na Paróquia de São Cristóvão.

Os fotógrafos afirmam que tinham mantido contato com os familiares das crianças, que estavam no evento, para fotografá-las, mas foram expulsos da igreja, mandado do padre que não tinham [illegible], para que ele não tivesse que fazer uso da força. A denúncia dos profissionais vai ainda mais longe, pois segundo eles, um outro fotógrafo, Francisco Batista, o "Chefão" foi convidado pelo padre para fazer todo o serviço.

São discriminações como essa que a Associação pretende combater procurando as pessoas que tentem impedir o trabalho dos profissionais e saber das razões que os levam a tomar tais atitudes. No caso específico da igreja, Marcos diz que "é inadmissível não permitir a entrada de alguém em um lugar considerado como a Casa do Povo e de Deus". Se as repressões continuarem a existir a medida será levar as denúncias para a Justiça comum e, para isso, a Associação conta com apoio jurídico.

Outra das medidas da Associação em benefício dos fotógrafos será combater os maus profissionais, que muitas vezes nem mesmo são militantes. "São pessoas que se vêem desempregadas, colocam uma máquina no pescoço, visitam casas, fotografam, exigem um percentual do serviço como sinal de pagamento e nunca mais retornam", explica Marcos ao mesmo tempo em que a entidade quer buscar o reconhecimento da categoria, principalmente em seus ambientes de trabalho, como no caso de colunistas sociais que fecham negócios para promover recepções em na base da amizade, pedem de fotógrafos que compareçam para registrar fatos, exigindo bom trabalho, mas são incapazes de reconhecer e pagar pelo serviço.

Essas serão algumas das lutas que a Associação pretende levar à frente com sucesso para tornar a classe forte e unir força junto a outras categorias, como a criação de uma tabela única de serviços para evitar exploração de alguma.



Pedro Ribeiro (E), Raimundo Gomes (centro) e Francisco Benites (D) denunciaram perseguições.

JUSTIÇA DO ESTADO DE RONDÔNIA
Comarca de Porto Velho
Registro Civil e Anexos - 1.º Ofício de Protesto

EDITAL DE PROTESTO

[illegible] LOPES DO NASCIMENTO, Oficial do 1.º Ofício de Protesto desta Comarca de Porto Velho, na forma da Lei [illegible]
FAZ SABER, que se acham em seu Cartório para protesto por falta de pagamento os títulos abaixo relacionados:

Nº	ESPÉCIE	VENC.	VALOR	SACADO	SACADOR
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

E, por não serem [illegible] os devedores [illegible] no Cartório [illegible] no prazo de três (3) dias pagar os referidos títulos, [illegible] no [illegible] Cartório à Av. 7 de Setembro, 1.[illegible] - Centro. [illegible]

Porto Velho (RO), [illegible] de Dezembro de 1.986

[illegible] LOPES DO NASCIMENTO
Oficial do 1.º Ofício de Protesto

Acordo entre Volks e Ford não afeta a programação da Fiat

[illegible]

UMA NOVA BIÓLOGA TEM PORTO VELHO

Na semana última, pela Faculdade Dom Aquino de Filosofia, Ciências e Letras, de Campo Grande (MT), colou grau como bióloga a jovem Tânia Maria Azevedo Guimarães, filha do comerciante José do Patrocínio Guimarães e da secretária da ECT, Lucy Azevedo Guimarães.

A colação foi promovida na Casa de Cultura - Teatro Dom Bosco, com presenças de pais de alunos e pessoas convidadas.

Senhor, fazei de mim instrumento da vossa paz.
Aonde houver ódio, que eu leve o amor.
Aonde houver ofensa, que eu leve o perdão.
Aonde houver discórdia, que eu leve a união.
Aonde houver dúvida, que eu leve a fé.
Aonde houver erro, que eu leve a verdade.
Aonde houver desespero, que eu leve a esperança.
Aonde houver tristeza, que eu leve a alegria.
Aonde houver trevas, que eu leve a luz.
Ó Mestre, fazei que eu procure mais
Consolar que ser consolado
Compreender que ser compreendido
Amar, que ser amado.

Pois é dando que se recebe
É perdoando que se é perdoado
E é morrendo que se vive
Para a vida eterna.

Que esta prece indique
a cada um de nós
o caminho para construirmos
um mundo de paz
e solidariedade.

BANCO DO ESTADO DO ACRE S.A.

FELIZ 1987

banacre

JÁ ESTAMOS NA NOVA PORTO VELHO

Continuamos seguindo o progresso e o desenvolvimento.
Estes fatores são evidentes no Bairro Nova Porto Velho.
Por isso, já estamos lá.
Com todos os serviços que colocamos
à disposição de nossos clientes
em todas as nossas agências.
Agora ficou muito mais fácil para você que
reside ou tem negócios na Nova Porto Velho.
E nós ficamos mais felizes por atendê-lo melhor.
Procure nossa agência e fale com nossa gerente.

RUA AMAZONAS 2813

BERON

Banco do Estado de Rondônia SA

POUPE ENERGIA ELÉTRICA. O LUCRO É SEU.

MÁQUINA LIGADA SEM USO É UM CHOQUE NA SUA ECONOMIA.

DESLIGUE O DESPERDÍCIO

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA

CERON
CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDÔNIA

CHEVROLET É COM A

MECANICA
LANTERNAGEM
PINTURA

SABENAUTO

EMPRESA DO GRUPO BENNESBY

Sabenauto - Comércio de Veículos Ltda. Rua Padre Angelo Cerri s/n - Embratel
Porto Velho — Estado de Rondônia



Alto Madeira

caderno 2

Porto Velho, quinta-feira, 1 de janeiro de 1987

momento lítero * cultural

Direção: [illegible]

Coordenação: JOTAZÊ - J.FERREIRA

O TREM

Viriato Moura

O trem está passando
Sem apito
Sem fumaça
Vem da estação do ontem
Com destino ao amanhã
A marcha é constante
No ritmo dos momentos
Que passam e passam
Sem parar.
Apesar dos acenos
Dos clamores
Das súplicas
Sua missão é passar
Levando o É para o Foi
Nos vagões das oportunidades.

De ser
De estar
De ser...

Fique atento, portanto!
Bagagens às mãos
Malas de boa vontade
Pacotes de bom-senso
Sacos de determinismo
E...Coragem!
Seu vagão pode estar próximo
Não o deixe passar
Porque o trem do tempo
Não tem tempo
Não pode esperar.

Solidão

Marlene Rolim

Viajando como louca, sem passaporte
tendo como transporte a frágil imaginação,
a saudade chega sem avisar.
Abre as portas cerradas pela razão
e, com emoção, [illegible] meus sentimentos
[illegible], prestes a [illegible].
Pela alternação do momento
[illegible]
da imperfeição que é perfeita.
Delito [illegible] que me faz bem...
Vem, saudade!...
Machuca-me com a dor da distância
(Por que [illegible]
[illegible])
Deixa que eu junte os fragmentos da recordação
para reviver um passado que me escapou
[illegible] à solidão.
Ah! passado, passado que se eternizou em sonhos
onde o simples era o belo
...e eu era [illegible] e não sabia!
Vem, saudade!...
Quero contigo ficar
e em devaneio afagar
a [illegible] do que perdi.

A Folha Nova.

...calixto

[illegible]

Me ajude: Eu sou criança!

Eu me sinto sozinho num mundo deserto. Acho estranho estar só, porém, rodeado de tanta gente.

Deserto seria areia, só areia e sol, de quando em quando um oásis.

O meu deserto é diferente: vejo prédios, ruas, casas, carros e gente... muita gente, mas não sei... sinto-me tão sozinho!

Ao nascer, levei um tapinha nas costas para soltar o meu primeiro gemido.

Recebi a primeira agressão dos homens e, pelas costas.

Depois que gritei e chorei, disseram-me que eu estava vivo.

Chorei mesmo. Chorei de solidão porque, com tanta gente ao meu redor, me sentia sozinho.

Chorei, não de dor, mas de saudade da feliz passagem pelo útero materno onde me abriguei por nove meses e fiquei distante de tanta gente risonha, mas fingida, que já pressentia ao meu redor.

Abri os olhos para a luz do dia, mas a sombra da noite também me ofuscava.

Com fome, busquei o apoio dos seios maternos. Suguei-o. Jamais poderia imaginar alimento mais puro: Leite e Amor.

Depois fui-me apercebendo das coisas e já ouvia vozes sem entendê-las.

Um senhor de fino e delicado trato, chamado pelo estranho nome de pediatra, receitou-me umas papinhas. Comecei a sentir o gosto amargo da vida.

A balança me suportava e o metro me esticava. No intuito materno-paternal de me ver crescido e gordo.

Os meus sentidos estavam ligados a conversas, ora sérias, ora sutis e, muitas vezes, fúteis dos adultos. Embora não entendesse nada, ia armazenando um cabedal de informações. À medida que ia crescendo, ia descobrindo o mundo ao meu redor e, sobretudo, os homens.

Aprendi que a vida é bela, mas seus caminhos nem sempre são fáceis. Há atalhos e desvios arquitetados pela ambição humana.

A vida é um jogo. Cada um para si. O jogo é bruto.

Com o passar dos anos, me tornei semi-adulto e sentia já o avanço e o receio da caminhada.

Não havia alternativa: ou se caminhava seguindo o populacho ou seria empurrado, num arrasto doloroso da inércia.

O primeiro empurrão veio logo.

- Vai prá escola, menino...

Fui.

Escola é coisa de louco!

Quiseram me botar na cabeça séculos de cultura, história e conhecimentos. Teorias de sábios, fórmulas de gênios, problemas geométricos, sistemas e sofismas. Um universo de saber.

Pra mim, nada daquilo tinha sentido. Perdido, fui me isolando. Monologava no deserto do meu ser.

- Meu Deus, acho que nasci no lugar errado!.

O mundo é o planeta dos loucos. Um astro talvez desconhecido. Uma estrela de sonhos e fantasias.

A terra se me afigurava cinzenta... deserta... vazia.

- Menino, vai prá...

- Vai prá onde?

Não caminhava, era empurrado.

Comecei perceber as coisas.

Os homens mudaram de tática.

- Aqui... criança não entra!

- Criança não pode!...

- Criança fica em casa!...

E o que mais sentia:

- Isso é proibido para criança!...

Só faltava essa.

Com isso, fui me perdendo no mundo habitado dos homens.

A solidão doía mais e mais no peito. Caminhava, solitário, para meu mundo interior.

Um deserto no espírito. Sem lua e nem saída.

Era o cáos, sem perspectiva de oásis.

entristeci-me.

O peito ofegava nas batidas céleres do coração angustiado.

Aí não aguentei mais... dei uma de menino: chorei pela segunda vez.

- Me ajude, eu sou criança.

Saudade, Presença dos Ausentes

guilherme henrique

Sinto ser teu ermo caminho,
a flor do mal que bem te quer,
a roupa velha gostosa de vestir
que desatualiza e esconde o revertério,
que descortina o consumado,
ressuscitando-o na pira de fogo tesa,
abrindo o "verbo passado", conjugando-o no presente.
Sou o futuro indicativo, teu plano de vôo esquecido,
a língua não traduzida de palavras malditas,
que denunciam-me (?) pecador de pecados originais,
que cabe apenas à Dona Lua perdoá-los.
Sinto saudade...
É a tua presença ausente que tateia cada sentido meu,
imperando no sexto um desejo doido de ser uma asa.
Os aviões não trazem notícias suas
já levaram as minhas.
As minhas envelheceram... O ano finda...
As novidades envelhecem.
Estou bem, obrigado!
A perspectiva da meia-noite alarga sorrisos,
embaça as caras (como encará-las com clareza?),
abraços estrangulam lágrimas felizes,
beijos salgados.
O mundo dança sobre a terra que dança
sobre seu eixo imaginário, solta,
lindamente azul, pelo ar... (Dance!)
Numa simbiose que encarna o espírito do carnaval
e encharca de cerveja e suor a alegria de ser gente!
Venha ser feliz! Agora todos nós seremos felizes!
Pois os horizontes espreguiçam-se,
ainda atordoados pelo sono do ano passado,
ali no infinito, na ponta dos pés dá pra ver!
Juro que dá pra ver!
Todas as idéias estendidas, expostas,
atingidas pelo tentar,
agora subirão até seus ideais ao som de muita música!
Tomarei agora "uma por ti",
tomarei por todos que não posso abraçar.

Menino Jesus da Rua

jotazê

Dezembro, 1942.

O espectro da II Guerra Mundial feria de morte a humanidade.

Uma orgia de sangue, qual imenso sudário, estendia-se sobre os povos esparecidos.

Trêmulo de medo nas trevas dos blecautes, um menino que não entendia a ambição, o estralho, a autodestruição; que não entendia por que o homem dizimava-se aflito, caminhava ruas intermináveis, até à exaustão, à procura de trabalho. "Tenho só oito anos mas sou forte. Capino, levo louça, engraxo sapatos. Carrego até saco de cimento. Para mandados não preciso de condução... eu corro!"

Pés cansados, olhos tristes, corpo magro, o menino do interior sentava à sombra dos obeliscos da cidade grande. Seus olhos que aos poucos perdiam o brilho natural da idade, enigmáticos, perscrutavam o céu. Esquadrinhavam o infinito, emitindo perguntas sem respostas, perguntas que escorregavam pelos desvãos do nada. O colorido das vitrines, os brinquedos. Brinquedos que tinham o poder de lhe restituir o brilho aos olhos, talvez a fé em formação. Fé em que? Confiança em quem? Cada rosto, sempre um estranho rosto - um inimigo em potencial. "Cuidado, menino da rua é perigoso!"

A fome, a dor pelas ofensas sofridas, ao invés de embrutecerem a alma desse Menino Jesus da Rua da segunda guerra mundial, sensibilizaram-na. Os pés sempre prontos para correr na defesa instintiva que preserva a vida.

Menino Jesus da Rua,
que se arrasta amassado pelo egoísmo que o cerca,
que se vê empurrado para a marginalidade
pela sociedade que depois o aniquila;
que não lhe permite crescer saudável,
nem sonhar o pequeno sonho de um lugar ao sol.
Menino Jesus da Rua,
sem reis magos, sem estrelas,
sem anjos entoando cânticos,
sem José e sem Maria - só!
Só contra o mundo, contra a intolerância,
a irresponsabilidade.
Pobre Menino Jesus da Rua, tornei-me homem
mas continuo o mesmo menino que sempre fui
pelas marcas que a rua me deixou...

A guerra mundial acabou. As cidades destruídas foram reconstruídas. A humanidade estilhaçada se recompôs. A guerra não feriu a fé e as noites de Natal continuam coloridas, lindas. Pior, muito pior, é a guerra ao Menino Jesus da Rua que não acaba nunca. Basta olhar em volta para constatar. O de 1942 é o mesmo de 1986. Os mesmos olhos imensos nas vitrines. Olhos que falam a mesma linguagem das perguntas sem respostas diante da intolerância secular: "Cuidado, menino da rua é perigoso!"

Itaú lança nova aplicação

[illegible]

MEDICINA DE HOJE

■ Dr. Carlos A. Leão

Cirurgia prostática

[illegible]

FLORESTA HOTEL



UM HOTEL DE CLASSE EM RO

A melhor hospedagem no centro da Cidade
suítes - apartamentos
ar condicionado
elevador TV a cores
restaurante piscina

Leia e assine o

ALTOMADEIRA

BERON

Banco do Estado de Rondônia S/A - BERON

COMUNICADO

O BANCO DO ESTADO DE RONDÔNIA S/A, solicita o comparecimento, no setor pessoal, dos funcionários abaixo relacionados, no prazo de 03 (três) dias, a partir desta publicação, para justificar a sua ausência ao trabalho. O não comparecimento implicará no desligamento por abandono de emprego, conforme Letra I do Art. 482 da CLT.
São os seguintes:
- VIANEI DE SOUZA LIMA
- NANCY MARIA B. FERNANDES

PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A.

COMUNICADO

Petrobrás Distribuidora S.A. - Distrito de Manaus, informa a todos seus clientes, consumidores, revendedores, transportadores e a todos que possam interessar, que a partir de 29.12.86 estará atendendo em sua nova sede, à rua José Paranaguá nº 186 (Centro).

a. Gerência

CURSO DE MANEQUIM E MODELO FOTOGRÁFICO



Margareth Cavalcante e Zacharias [illegible]

COPYRON

SISTEMAS E COPIADORAS DE RONDÔNIA LTDA. COPIADORAS

Copyron Sistemas e copiadoras de Rondônia Ltda está selecionando profissionais na Área de Vendas. Exigimos pessoas que tenham disposição de trabalhar e ambiciosas. É indispensável ter boa aparência e bom nível cultural. Favor não se apresentar sem os requisitos acima. Os interessados enviar CURRICULUM e marcar entrevista com a Srtª Vânia à Rua Prudente de Morais, 1.783.
Fone 221-4311 / 221-8317
Porto Velho - Rondônia

Empresa "Alto Madeira" Ltda.

ADMITE

02 - Serventes do sexo feminino para trabalhar como [illegible]
01 - Entregador de Jornal - para trabalho noturno.
01 - Auxiliar de Manutenção.

Os interessados, favor comparecer munidos de todos documentos pessoais, no Jornal "Alto Madeira" Ltda. sito à Av. Kennedy s/nº vizinho ao Hospital de Base, falar com o Sr. Felippe.

RODA VIVA

A Roda Viva deseja a todos os clientes e amigos um FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO, na certeza de que, em 87, contará com a preferência da população de Porto Velho, pois a determinação dos donos desta casa em lhes dar um atendimento classe "A" e as melhores pizzas, nos mais variados sabores. Passe o Natal na Roda Viva e sinta-se em casa. O prazer será todo nosso.



GRANDE BARBADA

Vende-se Chevrolett D-10
Cabine dupla, tração 4 x 4 "engesa"
Suspensão reforçada, direção hidráulica,
Teto solar, ar-condicionado, vidros automáticos, turbinada.
Os interessados deverão falar com Sr. Léo.
Fone: 221-4311 / 221-8317

IMOBILIÁRIA NOSSA CASA

ALUGUEL

No centro da cidade, uma casa contendo, 01 suíte, 02 quartos, e demais dependências, própria para escritório ou residência. Cz$ 10.000,00

Salão comercial, medindo 5 x 8 sito à Rua Dom Pedro II nº 1752 Cz$ 2.000,00.

01 - 01 casa no Conjunto Santo Antonio, com modificações alugo-se Cz$ 12.000,00

Casa, próxima a Assembléia Legislativa, contendo 01 suíte, 02 quartos sala, copa, cozinha, e WC social, Cz$ 17.000,00

VENDAS

Vende-se um prédio comercial, localizado na Rua Pinheiro Machado, esquina com José de Alencar, Cz$ 1.200.000,00 - Olecaroto Centro Próprio.

Localizado na BR 364, ao lado do Cimento Nassau, terreno medindo 50 metros de frente por 100 metros de fundos com total de 5.000m2, contendo um poço artesiano e um transformador, terreno fazendo frente para as duas Ruas Cz$ 1.500.000,00

NOSSA CASA FONE: 221-5800 - 221-5100 - CRECI J. 0027

Dr. Floriano Riva Filho

Doenças do Coração

CLÍNICA DO CORAÇÃO

TESTE CICLOERGOMÉTRICO

ELETROCARDIOGRAMA

Consultas diariamente de 2ª às sextas feiras de 16 às 20 hs.

Av. Pinheiro Machado c/Rogério Weber - Fone: 221-5671

LUCRO É ISSO.

O novo CDB-BANACRE é o investimento que você esperava para seus recursos. Venha e comprove: MELHORES TAXAS, SEGURANÇA e CERTEZA de maior rentabilidade.

banacre

POUPANÇA, A ÚNICA QUE É DAQUI

A BERON

Banco do Estado de Rondônia S.A.

BERON

UNICEF
FUNDO DAS NAÇÕES UNIDAS
PARA A INFÂNCIA



Acompanhamento do crescimento da criança é uma das ações básicas de saúde do Programa Pastoral da Criança.

LBA beneficiou cerca de 300 mil

[illegible]

ACINOX

OFERTA DE EMPREGO

"ACINOX - Aço Inoxidável S/A., está necessitando, para completar o seu quadro de pessoal, de uma pessoa que entenda do departamento fiscal. Os interessados deverão se apresentar à rua Prudente de Moraes, 2216 - Centro (ao lado da Tabal). Favor não se apresentar quem não preencher os requisitos".



A todos com os quais tivemos o prazer de conviver este ano, e aos que estimamos, desejamos congratular-nos sinceramente, no externar franco e amigo de um Próspero Ano Novo!

SÃO OS VOTOS DE:
José Paiva
e
Caravela do Madeira

Ao encerrar-se mais um ano, os nossos sentimentos são de paz e gratidão para com os nossos Colaboradores, Clientes, Fornecedores, Órgãos da Administração Pública e Instituições de Crédito, que partilharam conosco o trabalho e a confiança inabalável em dias melhores.



GRUPO OURINHO

Alto Madeira



RONDON PÁLACE HOTEL E AVENIDA PÁLACE HOTEL

Neste 1987 abraçam a todos os seus amigos e clientes, desejando-lhes um Novo Ano cheio de Paz e Harmonia, num Mundo onde todos possam viver condignamente e feliz.

E FELIZ 87